Redacção, Edministração e Oficinas R. Misericórdia, 116 LISBOA

Telefones

ropriedade da «EDITORIAL REPUBLICA:

# jornal da tarde de major circulação em todo o País

Director: CARVALHÃO DUARTE

ANO 46.º-N.º 9157

2.4 - FEIRA

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

## PROBLEMAS SOCIAIS O Problema Demográfico e a Produção

## Pelo Dr. João Corrêa Guimarães

## **UM GRANDE**



A maqueta do monumento ao grande dra maturgo e poeta Marcelino Mesquita, que em Setembro próximo será inau-gurado no Cartáxo, terra natal do ex-celso homem de letras

## O almirante Rojas foi operado à apendicite

BUENOS AIRES, 18. — O contra-almirante Isaac Rojas, que desempe-nhou um papel de grande importâniia na revolta que expulsou o general Pe-rón da Presidência da Argentina, sub-meteu-se, ontem, a uma operação de emergência ao apêndice. O almirante Rojas é, agora, Vice-Presidente da Ar-gentina.

gentina.

Um comunicado oficial dizia que a operação «tinha decorrido com sucesso, no Hospital da Marinha, pouco depois das 19 horas de ontem».

Acrescentava que o Presidente Pedro Aramburu e o ministro da Marinha, contra-almirante Teodoro Hartung, tinham estado no hospital, durante a operação. — E.

A humanidade atravessa um periodo de desequilibrio entre o aumento progressivo da sua população e os actuais recursos de que o mundo dispõe.

Dois terços da raça humana vivem em regime de carência.

A fome é o mal crónico de que enferma. Um bilião e quinhentos milhões de individuos povoa as regiões sub-desenvolvidas da Asia, da Africa, da América latina, do Médio Oriente

mana.

Dois terços da população, escreve um ilustre economista, dispõem apenas de individuos povoa as regiões desenvolvidas da Asia, da Africa, América latina, do Médio Oriente Medio de um habitante dos Estados U. A. do Norte, o rendimento mundial deveria ser superior á aproximadamente, oito vezes, isto é, oito vezes mais elevado, para que todos os seres humanos peneficiem das mesmas condições que um americano médio.

médio.

Nesse trabalho estatístico verifica-se que um terço da população do
globo não dispõe, sequer, de cinco por
cento do rendimento mundial, com
um rendimento anual, por cabeça, in
forior o frinta dólares. Em flagrante a trinta dólares. Em flagrante

(Continua na 9.º pagina)

## WASHINGTON

## iniciam-se hoje importantes conversações entre os ministros dos Estrangeiros da França e dos Estados Unidos

Não se trata pròpriamente de uma «con-ferência» mas antes de uma «troca de ideias» entre dois associados na mesma aliança e, nesta qualidade, as teses de unn e doutros serão expostas com inteira fran-

VERDUN, 18. — Os antigos comba-tentes portugueses da guerra de 1914-1918, depois de terem participado nas últimas manifestações do 40.º aniver-sário da batalha de Verdun, foram ao cemitério de Romagne-sour-Montfau-con e a Lacouture, onde cobriram de flores as campas dos seus camaradas que tombaram naquele conflito.—F. P.

WASHINGTON, 18 — Os ministros dos jqueza, sem reticências porque, se a fina-Negócios Estrangeiro de França e dos lidade é comum — a paz do mundo —, os Estados Unidos encontram-se hoje no métodos preconizados para a alcançar na se apresentam necessàriamente identicans.

Se estrate propriamente de una com-

Não se trata pròpriamente de uma «conferência» mas antes de uma «troca de ideias» entre dois associados na mesma aliança e, nesta qualidade, as teses de unhe doutros serão expostas com inteira fran
Antigos combatentes portugueses visitam a França

VERDUN, 18. — Os antigos combatentes portugueses da guerra da confica.

#### As relações Leste-Oeste constituirão o preâmbulo das conversações

As relações Leste-Oeste serão o pano de fundo e o preâmbulo da conversação. Christian Pineau, tendo em mente a sua recente viagem à U. R. S. S., está apto s expor a Foster Dulles uma série de impressões quanto ao «New Look», soviético.

pressões quanto ao «New Look», sovictico.

A ofensiva político-económica desencadeada pela U. R. S. S. Isvanta problemas para os quais o Ocidente não estava preparado. O último Conselho dos Ministros da N. A. T. O., em Paris, marcou a nova fase esboçada pelo Ocidente a fim de afrontar a situação recém-criada. A Aliança Atlântica, instrumento militar defensivo, acha-se um tanto ou quanto ultrapassada pela cavalanche pacificas que rola da União Soviética. Criou-se um «Comité» de Três conselheiros para elaborar o alargamento da aliança no dominio político e económico. A solução não é das mais fácels. E certamente possível antever contactos entre os associados atlânticos antes das reuniões da O. N. U., das grandes conferências internacionais projectadas. Para além desta fase, ainda se não enxerga hitidamente o que se poderá fazer.

#### Um plano de auxilio aos países subdesenvolvidos

No campo económico, sugeriram-se ideias. Christian Pineau apresentou um plano de auxílio aos países subdesenvolvi-

(Continua na ultima página)

# Reune-se, hoje, em Roma

## o Conselho das 24 Nações da Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas

ROMA, 18. — O Conselho das 24 Na-cões da Organização Alimentar e Agri-cola das Nações Unidas reúne-se hoje, em Roma, em sessão de emergência, para solucionar os problemas criados pela inesperada demissão do seu direc-

## regressou a Londres

### da sua viagem à Suécia

LONDRES, 18. — A raínha Isabel de Inglaterra chegou ás primeiras ho-ras de hoje ao aeroporto de Londres num avião «Viscount», após a sua vi-sita de 10 dias á Suécia.

Antes de ter saido do aeroporto, a rainha condecorou o piloto do avião, o comandante William Baillie, tornando-o membro da Ordem Vitoriana (4.ª classe).

O comandante Baillie, de 40 anos de idade, transportou o duque de Edimburgo de e para Malta em Novembro de 1952. Em Maio de 1953, j'iotou um avião «Viscount» no qual a princesa Margarida seguiu para Oslo, a fim de assistir ao casamento da princesa Ragnhild.

O avião do duque de Edimburgo che-gou ao aeroporto de Londres, ás 2.23 desta madrugada, tendo sido pilotado durante a major parte do percurso relo próprio duque. — R.

## DR. ALEXANDRE BARBAS

Esteve alguns dias em Lisboa, o nosso querido amigo e ilustre colaborador dr. Alexandre Barbas, do Fundão, que veio tomar parte no almóco anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras.

Pela atenção da sua visita os nossos agradecimentos.

Devido ao esforço de enfrentar uma vaga de perturbações morais e admi-nistrativas na FAO e de reconciliar a política dos 72 Governos membros com os objectivos da FAO, o dr. Cardon adoeccu.

Demitiu-se do seu cargo de chefe executivo, em Março passado, 18 meses antes de expirar a sua nomeação de quatro anos.

Espera-se que o Conselho convoque uma sessão especial de conferência pa-ra o próximo Outôno, a fim de eleger

(Continua na última página)

- VISADO PELA -COMISSÃO DE CENSURA

# AS DECLARAÇÕES

## de Chepilov, no Egipto comentadas pelo «New York Times»

NOVA YORK, 18 - Em artigo de fundo tidamente inspiradas no empenho em au-NOVA YORK, 18 — Em artigo de fundo acerca da visita de Chepilov ao Egipto, o New York Times» escreve que as palavras do novo ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. quando chegou ao Cairo deveriam «contribuir grandemente para dissipar todas as ilusões que ainta possam existir quanto a uma modificação da política externa da União Soviética».

Prossegue: «Seria difícil encontrar-se uma atitude mais cínica da parte de um successiva da visita de Chepilov é uma excelente lição para os Ocidentais. «A política soviética no Médio-Oriente, conclui, mostra bem que não nos podemos fiar nos Russos quando afirmam que desejam atenuar a tensão intrancional e contribuir para assegurar a paz neste mundo combalido».

Por sua vez, o «Herald Tribune», que sublinha igualmente em artigo de fundo que o Ministro dos Negócios Estrangeiros soviético procura atiçar o ódio dos Árabes ao Cairo deveriam «contribuir grandemente para dissipar todas as ilusões que ainda possam existir quanto a uma modificação da política externa da União Sovié-

Prossegue: «Seria dificil encontrar-se uma atitude mais cínica da parte de um estadista moderno ou declarações mais ni-

(Continua nas páginas centrais)



A MARIA DA FONTE XXXII

AO RAIAR DO SOL

-Estão no meu quarto... Ele a dormir na arca... A pequena em cima

- Estão no meu quarto... Ele a dormir na arca... A pequena em cima das roupas...

- Al, 6 tio Azinhal... Eu vou vê-los... - exclamou muito à pressa.

- O mulher tento e mais tento... Isto de segredos de importância em boca de fêmeas é sinal de que deixam de o ser... Ora veja lá... Com os moços ali, você ainda quer lá ir... Arranje alguma e verá...

- O seu maldito, você já viu por onde eu perdesse? Então hein!... Não está agora com falsos testos! Segredo na minha boca é pedra que cai a poço ou eu não seja a filha de meu pai que morreu sem dizer onde o morgado de Mateus, o seu amo, tinha entrrado as peças nos tempos dos franceses!...

- Bem, mulher... Isto é ditado... Vá p'ró diabo e assossegue...

Os moços da lavoura, dois a dois, vinham para a porta, com pedaços de broa entalados nos sovacos, muito satisfeitos no seu briche por essa manhã de bom Sol criador, saudavam os dois interlocutores e saíam para o cirado às suas ocupações e salpicavam o caminho das notas sombrias dos trajos em desarmonia com os saiotes alarmantes das moçollas que de ancinho ao ombro se iam para o carrego.

ocupações e salpicavam e caminho das notas sombrias dos trajos em desarmonia com os saiotes alarmantes das moçollas que de ancinho ao ombro se iam para o carrego.

E à porta era a garrulice... Eles a falarem das obrigações, elas a rirem, todas requebradas ante as piadas dos conversados.

— En! là me esqueceu a palhoça... Toma tento mão te creste a geada... Ora a folha de trevo... Vai de andada...

Ferdiam-se nos caminhos, atiravam trovas ao espaço e os dois criados, ali no limiar, firmes com as ombreiras, entravam a olhar-se e o velho resmungava:

— Sabo Deus se você tem razão...

— Eu vou-me a ver...

Descalçou os secos e fol-se a palmilhar o lajedo, docemente para a porta do quarto analisando os outros.

O Sol entrava de rompante, bem alegre, vira e manchava de luz o rosto doce e angélico da jovem que ali estava estendida, bem composta, adormecida como um anjo, a cabeça repousada na almofada grosseira do catre; e ao lado da sua, a cabeça branca do velho num contraste, o corpo sobre a arca, também na auréola grandiosa do Sol, formavam um conjunto arrebatador, a ponto da Quiteria murmurar:

— Parece uma pintura, assim me salve Deus!

O tio Azinhal, por detrás, arrimado à ombreira, todo debruçado concordava com ela, exactamente na ocasião em que a Maria da Fonte, que chegava de cima, bradava:

— Que estão vocês ai pasmados... Ora parece mentira... Vai tu, 6 mulher, vai pelas galinhas que ainda estão encafuadas...

— Al 6 menina Maria... Parecem uma pintura!...

Toda enternecida apontava os dois forasteiros e-a ama debruçando-se também exclamava:

— Mas quem são?! — interrogou de ambos, especados, sem uma palavra, ela de mãos sob o avental, ele a revolver o barrete nas mãos ossudas, os dois de costas voltadas para o quarto, mudos, paralisados.

— Mas quem são?! — interrogou de novo a Mária da Fonte.

— São...

— Os forasteiros que chegaram esta noite, sem dúvida! — exclamou ali perto vitorino de Lacerda.

— Porém, de quem falas?!...

— De mac-Donnell — explicou Vitorino de Lacerda.

— O quê?! Pois fuginz!

— Eu s

— Sim... Foi derrotado pelos da rainha e essa gente que aí está eram seus partidários...

Como por acaso acercava-se da porta, olhava também o interior do quarto e então, como admirado, ficava-se em muda contemplação.

Mas era realmente linda aquela jovem ali no leito pobre, o busto de deusa enrodilhado no chale rico, a garganta afogada nas rendas caras do vestido, pousada a cabecita loura na almofada humilde, cavada já pelos contínuos sonos do tio Azinhal. E ao lado, como um belo rei egipcio, venerável e grandioso, o ancião, cansado, dormia também, os braços pendentes, o corpo numa curvatura sobre a arca, atravancado como a velar pela filha.

— Parece uma pintura... — repetia a Quitéria.

Ele, ao ouvi-la estremeceu. Era o que sentia; a mulher rude, a serva, simbolizava bem o seu pensamento, a sua ideia de homem educado em face do espectáculo que se lhe deparava no mesquinho quarto do tio Azinhal.

Os seus ódios políticos abrandavam; calava-se, ficava a contemplá-los alnda até que a Maria da Fonte, exclamava:

— Mas então Mac-Donnell está em fuga?! Oh! Eu sempre duvidei deles...

O padre Casimiro, os da Agra... Oh! que gentalha...

— E toda a turba fidalga! — bradou Vitorino, muito acirrado, sem poder conter os seus ódios ou buscando antes despertá-los.

— Sim... sim... Já não há sangue... — murmurou a heroína, acrescentando logo:

— Também prês lé vames cansendel. Por mim pão sei mas parece-me que so

— Sim... sim... Já não há sangue... — murmurou a lecolar, tando logo:

— Também nós já vamos cansando! Por mim não sei mas parece-me que só no último extremo me resolveria a marchar...

Obrigava logo o abegão a narrar-lhe a chegada dos forasteiros, increpava-o por não a ter chamado e concluia a dizer:

— E se fosse gentalha... Alguns do Ferraria ou então gente do governo que quisesse saber segredos?!

— Eu logo os vi pela pinta... — desculpava o velho.

— Ah! A gente vê caras não vê corações, — atalhou a serva para lisonjear a ama. — E ou eu me engano muito ou então temos cena nesta casa...

— Qual?! — exclamaram todos a um tempo sentindo-se atraídos para os outros.

ros.
— Sim... sim... Deus sabe... O velho ó militar...
A Maria da Fonte, ficou uns momentos meditativa e de seguida, exclamou:
— Bem, vai-te à vida... Deixa estar quem está...
Afastou-se a resmungar com o abegão e ela ao ver-se só com o jovem,

Alamou:
— Que lhe parece, doutor?!
— Que lhe parece, doutor?!
Vitorino estremeceu; ficou silencioso, sem lhe acudir uma resposta, como esperasse tudo excepto que lhe pedissem a sua opinião em tal assunto e ao duns momentos redarguiu:

(Continua)

# "UM GRITO DE SOCORRO"

Há dias, acerca da incompreensivel lacuna das «parteiras-enfermeiras» por essa provincia fora, o cronista de «O Primeiro de Janeiro», em Braga, perante uma má posição do feto, consequente de consequence de consequenc

escrevia:

«Sem cuidades e concelhos clinicos, sem parteiras, agindo como meros animais da selva, entregando-se ás cegas nas mãos de mercenárias, avencegas nas mãos de mercenárias, aventureiras, de simples habilidosas desconhecendo os mais elementares preceitos de higiene e da obstetricia, essas desgraçadas saem do parto frequentemente DIMINUIDAS, ESTRO-PEADAS, ARRUINADAS, com fortes ESTIGMAS para a vida inteira»...

É assim mesmo!

É assim mesmo!

É uma terrivel verdade!

Que sabe uma rustica analfabeta
perdida no sopé de não importa que
montanha, de tocologia? Como pode
discernir a primeira ameaça de acidente? Como diagnosticar a necessidade imperiosa do emprego dos forceps? Como proceder quando os pulmões do neófito se recusam a absorer a vida?

Que nocões tem a esenhora vizinha-

Que noções tem a «senhora vizinha», mãos porcas a cheirar a gado, aos de-jectos da corte — que nunca na vida tomou um banho — para aconselhar uma cesariana de urgência? que fazer



#### Pensão Gare Mem Martins-Algueirão

A casa indicada para os amigos se reunirem nos seus tradicionals almo-cos, Optimos quartos e Cozinha á Portuguesa a preços acessiveis

Marque pelo telef, M. M. 33



## Gerês Hotel Maia

(Unico independente) o melhor da estância Geres Telefone (P.P.6) 7219

Agua corrente em todos os aposentos Apartamentos — Quartos com telefone Chauffage — Música

Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

## PRAIA DE SANTA CRUZ

PENSÃO OCEANO — A mais bem si-tuada junto à praia. Todo o conforto e máximo asselo. Proprietário: M. Agostinho da Fonseca



CASA DE SANTO ANTONIO POUSADA

Telefone 227

## TERMAS DOS CUCOS

Aguas e lamas minero-medicipais A 2 quilómetros de Torres Vedras e a 47 de Lisboa

Abertas de 1 de Junho a 30 de Setembro Telefone 66 - Torres Vedras

Águas e lamas das Termas dos Cucos é o tratamento a seguir

na Ciática, Gota Reumstismo crónico, parcial Defenda-se da invalidez tratando-se nas TERMAS DOS CUCOS Esmerado serviço de hotel sob a ge-rência de Antonino Barata Marques

perante uma má posição do feto, con-tra uma anormal hemorragia, do em-prego da coramina?

Nada: e tudo quanto pudesse tentar seria criminoso...

É de facto atroz pensar como se realiza o milagre maravilhoso da vida... por essa provincia de lés a lést

Não; há problemas que estão acima de tudo, de todas as correntes poli-ticas, orçamentais, ideológicas. Este em que a Morte licenciosamene anda de braço dado com a Vida, é incontes-távelmente um deles.

Diz respeito a todos os portugue-ses, a todas as facções, a todos os prin-ciplos morais e religiosos sem excep-ção. É do país, de Portugal. Trata-se da saude, da vida das mães portugue-sas, de quantos inocentes vêm a este mundo e que não podem nem devem ser vitimas da ausência dos mais rudi-mentares metos do assánsia — de falser vitimas da ausência dos mais rudi-mentares meios da essépsia — da fal-ta absoluta daquele minimo apojo que uma sociedade, o Estado, implicita-mente deve a cada individuo, a cada cidadão — quer ele nasça no bairro aristocrático da Estrela, da Lapa, da Foz do Douro, ou em qualquer palho-ça perdida em pleno Marão, Gerez, Cabreira...

E se «o sol nasce para todos, e quem diz o sol diz as coisas que o fenómeno e a imagem comportam: o ar, a saude, o alimento, os bens do Mundo, inclusive a própria Liberdade» — como bem escreyeu mestre Aquillino — mais direitos têm de usufruir assistência pré-natal e de parturição, essas heroicas mães que por essas encostas fora, em qualquer montado, nas aldeias sertanejas, dão á luz os filhos, oferecem desamparadas a «carne da sua carne» a um Portugal maior, de amanhã. E se «o sol nasce para todos, e quem amanhã.

Não, não é justo que as continuemos a deixar entregues a curiosas, á «mu-lher do Zé dos porcos», á «tia da eira», ás mãos infectas da «senhora comadre», etc.

Tenho escrito frequentemente: —
sporque não organizar brigadas móveis constituidas por tantos rapazes
e raparigas que deixam anualmente
as três Faculdades de Medicina e resvalam automáticamente no pior dos
desemprages. desempregos»?

Porque?

Porque?

Percorreriam todos os caminhos que levam á montanha, desceriam os atalhos que conduzem ao vale, á ravina escondida entre giestas, escalariam as fragas; onde quer que houvesse um pequenino ser, um coração de mulher a pulsar: ensinando, aconselhando, consultando, diagnosticando, fazendo análises, vacinando, preleccionando rudimentos de profilaxia, puericultura, etc. ra, etc.

Porque não se faz isto?

E se em cada recanto da nação existem pároco, professora e regedor — qual a razão porque não há-de haver, outro sim, «parteiras-enfermeiras», sentinela atenta, vigilante ás grávidas, parturientes, á primeira infancia?

Porquê?

Caro? Impossibilidade de orcamen-

tar semelhante verba?

A vida duma mãe ou duma criança valem infinitamente mais, não têm preço.

Eu garanto que arranjaria fácilmen-

te meios numa unica penada, sem agravar num só centavo as contribuições, qualquer imposto.

Não faço política, não! Defendo apenas princípios, agito problemas sociais, de justiça, que são do país em geral.

É exclusivamente este o jornalismo que me interessa, sómente esta a po-lítica que me spaixona...

## Agredida à paulada pelo marido

Ao hospital de S. José recolheu, muito ferida na cabeça, Emília da Conceição Coelho, de 53 anos, de Arruda dos Pisões, (Rio Maior) que foi agredida à paulada pelo marido, quando este se encontrava embriagado.

E TODAS AS NOITES

Telefone à 1907 Salvador apresenta a super-fantasia

Fonte Luminosa

ais deslumbranto espectácnie, realizado em ugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que fançam) eços Populares - A partir de hoje pedem assistir os menores de 13 anos Aos Domingos - Matinéo às 16 horas

SAO LUIS • ALVALADE

HOJE, as 15.15, 18.15 e 21.30

O extraordinário sime realizado e interpretado por RENATO RASCEL

## PASSEIO

m VALENTINA CORFESE e PAOLO STOPPA



## CINEMA CONDES

## IS VENCIDOS

Pecado e Redenção

# 

assegurados contratos, parece comprometida a ida à Província, dum conjunto da artistas, ue estava em organização.

— Encontra-se doente, o actor Alvaro

— Nos espectáculos que a companhia do Teatro Variedades vai realizar no Porto, sofrerá algumas alterações o elenco que actualmente desempenha a comédia Daqui

fala o morio.

—E' no Teatro do Vale Formoso, que a Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto realiza, depois de amanhã, o seu habi-

tual concerto.

— Está a ser elaborado o programa da

Festa das costureiras, que como de costume se
realiza no Coliseu.

— As companhias que foram subsidiadas pelo Fundo de Teatro, terão de começar os seus trabalhos em Setembro.

— Nos primeiros dias de Julho, começará a rodagem do novo filme português O noivo das Caldas,

—O actor Jacinto Ramos, pensa em organizar, um negócio teatral, para percorrer a província durante a época de Verão.
—Foi entregue ao actor Vasco Santana, pelo seu autor Manuel Frederico Pressler, uma farsa para ser representada na próxima temporada de Inverno.

EDEN

A's 15,30, 18,30 o 21,30 E d 2. SEMANA O êxito de gargalhada

TELEE 20768 SOMOS homens... ou que? - (Para 18 anos) -

## NOTICIAS

#### Três novos filmes nacionais

Amanhã, às 17 horas, promove a Lisboa Filme, na sala n.º 1 da Tobis Portuguesa, uma cerimónia que constará do acto da assinatura dos contratos de artistas e técnicos da sua primeira produção — «O Noivo das Caldas»—dirigido por Artur Duarte, que igualmente dirigirá os filmes «Dois dias no Paraíso» e «Menina Feia».

Registamos e agradacemos o convito asso.

Registamos e agradecemos o convite espe-cial que nos foi dirigido para assistir a este

#### AS ESTREIAS DE HOJE

O Tivoli estreia, hoje, à noite, um filme alemão da melhor categoria: Viagem sem volta, uma emocionante história em que há amor, perseguição e espionagem. Ivan Desny e Ruth Niheaus são os protagonistas.

— Também o Royal estreia, às 21.30, a emocionante película Uma pulga na balança, com uma actuação notável de Gilda Nery.

Telef. 26 305

A's 15-15, 18.15 e 21.30 Politeana Outro GRANDE EXITO

O principe negro com ERROL FLYNN e JOANE DRU

DUAS RIVAIS

Encontro nas Honduras

## Inauguração do novo teatro

#### do Clube Estefânia

Inauguraram-se, no sábado, as novas instalações do Clube Estefania, agora na Rua Alexandre Braga. A' tarde, realizou-se a visita da Imprensa e da Rádio; á noite, uma sessão solene, com a assistência de entidades oficiais, a representação de uma peça em três actos, «Deus castiga», da autoria de Gomes de Sousa e o descerramento de uma lápida de consagração aos artistas Amélia Rey Colaço, Irene Isidro, Laura Alves, Madalena Soto. Maria Lalande, António Silva, Assis Pacheco, João Villaret, Raul de Carvalho e Vasco Santana. Uma tarde e uma noite que ficarão, por certo, inesqueciveis na crónica do popular clube cujos sessenta e seis anos de existência agora se completaram. As novas instalações do Estefania, com o seu chalib, as suas escadarias, a sua sucessão de salas — sala de espectáculos, sala de baile, sala de jogos, sala de fumo, sala da direcção, sala da biblioteca — formam um confunto que impressiona pelas excelentes linhas arquitectónicas cue o caracterizam. A todos aqueles que porfiaram na realização desta obra: desde os dirigentes do clube — dr. Eduardo Codinho, Mário de Almeida, Henrique Pires, Delfim Galvão e outros — até ao arquitecto e construtor, sr. Ernani Nunes, não podemos deixar de dirigir, e fazêmo-lo com o maior prazer, as nossas afectnosas saudações. Se o quase septuagenário Estefania surgiu agora como um rapaz, fresco, alegre, radioso, de flor ao peito, cheic de projectos e de sonhos, a eles o deve Oxalá sobre o seu caminho se desfolhem sempre, ás braçadas, as roses do triunfo.

A inauguração do teatro fez-se com a peça em 3 actos «Deus castiga», de Gomes de Sousa, como já referimos. Tratase de uma alta comédia em que se debate um caso sentimental. Principais protagonistas: marido ee mulher. Ele um velho médico, probo e dado á sua profissão: ela uma mulher leviana e fuell. A acção está bem conduzida; as figuras marcadas; o diálogo é expressivo, ainda que talvez, aqui e além, um tudo nada prolixo; enfim, a peça comprova as tendências de Gomes de Sousa para essa arte mais difícil ainda do que muita gente imagina, de «escrever teatro». Os intérpretes, Mademarca de composito de sousa para essa arte mais difícil ainda do que muita gente imagina, de «escrever teatro». Os intérpretes, Mademarca de composito de sousa para essa arte mais difícil ainda do que muita gente imagina, de «escrever teatro». Os intérpretes, Mademarca de composito de su productivo de composito de c

+ \* +

(Continua na 11.º pagina)

A's 3 e 6.15 da torde a pr. red.) o 9.39 da a olte Um empolganle filme alemão premiado com duas Taças de Oiro

## VIAGEM SEM VOLTA

com IVAN DESNY e RUTH NICHAUS

SÃO JORGE) talcão 64154

A hilariante comédia

## Amor à inglesa em Paris

com Alec Guiness e Odile Versois

CINEMA

A's 15.15, 18.15 e 21.30

MONIMONIA Um filme empolgante e grandioso

Escrava e Rainha

Pedidos pelo tel. 42710



# Se pretende...

... uma margarina que não provoque azias, seja de digestão muito rapida e seja aconselhada para hepáticos\*

então, quando comprar, não peca

indiferentemente margarina, mas sim

MARGARINA DO

\* Fabricada só com óleos de amendorm e côco

## EM MARVILA

# ORIENTAL, PROMETE Devido à forte ventania

O emisto» que defrontou o Oriental, cado elemento, no pormenor de trans ca de categoria: Carlos Gomes (Sp.); Caldeira (Sp.) e Pacheco (Sp.); Ro-mero (Caldas), Walter (Sp.) e Mar-tinho (Torfiense); Rocha (Sp.), Tito (Bel.), Raimundo (Casa Pia), Mata-teu (Bel.) e Quim (Sp.).

A este grupo opuseram os campeões a sua formação normal: Edmundo; Morais e Capelo; Cordeiro, Luz e Fer-nandes; Moreira, Leitão, França, Ro-gério e Almeida.

Ainda, esta época, não tinhamos visto actuar os marvilenses. Vimo-los, no sábado á noite, no Alvalade e ontem entre o seu publico. E aimpressão que colhemos das suas exibições em dois dias seguidos, foi deveras satisfatória

Quanto a nós o nível de sábado ron-odu o de ontem. Solidez e valentia na defesa, regular concepção na média e ligeireza de movimentos no ataque. No conjunto, uma turma de agradável fio de jogo, que desenha esquemas já decorados e não se definha perante o ambiente.

decorados e não se definha perante o ambiente.

Adivinha-se que em qualquer das partidas, o vento não permitiu que os campeões da II Divisão apresentassem tudo quanto, possivelmente, sabem. E note-se, até, que a equipa, na primeira parte, em que teve de defiontar um adversário de peso — o vento — deu mais que fazer a Carlos Gomes do que no segundo tempo a Rita que substituiu aquele na defesa dos postos do «misto».

Com o favor do vento, a turma feimou em se abeirar do guardião adversário para rematar a queima-roupa e esse erro — que ero foi — valeu-lhe o ser vencida por uma margem de dois tentos. Que a «sorte» não é descabida está o facto do golo de França ter sido rematado de dentro da pequena área de baliza, enquanto os tentos de Martinho, Raimundo e Tito, foram alcançados sobre o risco da área da grande penalidade que dentro do rectangulo corre paralela a linha de cabeceira.

Na construção de lances a proporcionarem o golpe final, ainda foi o Oriental o mais notado. Rogério bem se fartoa de esbanjar ofertas de tentos, mas os colegas com mais um «passe» ou sofregos por se aproximarem dos postes adversários, iam perdendo. uma a rima, as oportunidades.

A meio do terreno, notou-se um cer-

ma a uma, as oportunidades. A meio do terreno, notou-se um cer o titubeamento na organização de jogo. Nesse capitulo, mostrou o emis-to, melhor desenvoltura por contar com um médio — Martinho — que, embora, abusando por vezes do pes-soalismo foi, de facto, o mais desta-

TORNEIO INTER-ASSOCIAÇÕES

## Final: Porto, 3-Lisboa, 2

assistência zou-se, ontem, no Estádio do Lima, no Porto, a final do Torneio Inter-Associa-ções, em futebol, organizado pela A. F. Porto.

Foram finalistas of grupos represen-tativos do Porto e de Lisboa, cabendo a vitória, merecidamente, ao primeiro,

Foram finalistas of grupos representativos do Porto e de Lisboa, cabendo a vitória, merecidamente, ao primeiro, por 3-2.

Na primeira parte, que terminou com a marça de 2-1, favorável aos locais — tentos de Silva Pereira e Peres, para os portuenses, e de Coutinho, para Lisboa — os lisboetas desfrutaram de leve predomínio, não merecendo, portanto, chegarem ao intervalo na situação de vencidos. No segundo tempo a partida teve a nota do equilibrio, marcando cada uma das turmas um tento, por intermédio de Pires, 3 do Porto, da autoria de Lopes, o de Lisboa.

Pelo que jogou, especialmente na defesa, que actuou com acerto, o grupo do Porto mereceu triunfar, até porque não teve culpa que a turma da capital não soubesse, ou não pudesse, concretizar a sua melhor factura de jogo, Pena foi que o juiz de campo se tivesse visto na contingência de expulsar Lages, do Porto, e Carlos Ferreira, de Lisboa. Uma nódoa a manchar uma final de juniores...

cado elemento, no pormenor de transposição de jogo.

Ataque, por ataque, no conjunto, o
dos marvilenses, excluida a indisposição para o remate, foi mais sector.

E o que pode parecer pouco compreensivel, dada a formação do quinteto
do «misto», tem sua explicação no
caso das unidades que o compunham
não terem a ligação necessária, limitando-se, portanto, a utilizar a valia dos marvilenses, excluida a indisposição para o remate, foi mais sector. E o que pode parecer pouco compreensivel, dada a formação do quinteto do «misto», tem sua explicação no caso das unidades que o compunham não terem a ligação necessária, limitando-se, portanto, a utilizar a valia individual dos n.º 7 ao n.º 11. E o n.º 9 — Raimundo, do Casa Pia —áparte uma ou outra emgenuidade»; também mostrou ter eplantas.

Se a formação do Oriental, no segundo tempo tivesse sido a mesma do primeiro período de jogo talvez que o marcador tivesse de vir a ser mais mexido. Mas a saída de Morais, Capelo, Fernandes, Almeida e Leitão, levou a turma a baixar de rendimento muito especialmente, no ataque, onde so Rogério — sempre ele — continuou em bom piano a reclamar para si, a classificação de «melhor jogador no terreno».

Ou nos enganamos muito, ou o tempo em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele — continuou em po em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre el en continuou em por en que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele contra no sempre ele o no em que a base da actuação dos maryilenses estava na energía a no sempre ele forte venta en tentato per forte en tenta de contra de compre en que e cer

Ou nos enganamos muito, ou o tempo em que a base da actuação dos marvilenses estava na energia e no apego á luta, já lá vai. Hoje, o Oriental, joga mais futebol, as trocas de bola, são mais vistas, a urdidura de lances mais notória. Talvez, influência da entrada de Rogério, o da «batuta», a ordenar o jogo da equipa, a «dar» e «pedir» o esférico como dantes.

Praticando futebol de melhor sabor, os campeões da II Divisão estão mais equipa, e isso já é de ter em contá. E se o grupo conseguir um ou outro reforço, como nos foi dito, aínda, poderá vir a aumentar de valorização.

Por agora, não há motivos para desanimos. O Oriental perdeu os dois jogos em dois dias seguidos, dando, no entanto, a conhecer as possibilidades da equipa para o próximo Nacional da I Divisão.

E a previsão aí fica: O Oriental promete.

OLIVEIRA MACHADO

OLIVEIRA MACHADO

ATLETISMO

## não licaram concluidos ontem

## os Campeonatos Nacionais de Principiantes O Estádio Nacional fará o seu fecho na terça-feira

## O comportamento

#### dos cavaleiros portugueses nas Olimpiadas de Estocolmo

ESTOCOLMO, 18. - Nas Olimpiadas equestres foi este o comportamento dos cavaleiros portugueses no concurso de salto de obstâculos:

so de salto de obstáculos:

João Azevedo derruba o barreira n.º

3 e é eliminado por 3 negas na vala
n.º 6. Henrique Calado esmaga os 2
oxers do Duplo, depois o primeiro e
o o segundo do Triplo. A tarde, passa
sacrobáticamente a barreira da vala n.º
6, derruba mais adiante o 3.º oxer do
iTriplo com as patas traseiras do avalo. R. da Silveira começa os saltos
de muito longe, comete uma falta no
oxer n.º 2 e toca o 1.º oxer do Duplo;
á 3.º nega no 2.º oxer do mesmo Duplo,
é eliminado. — F. P.

## O F. C. PORTO NO BRASIL FLUMINENSE, 3-PORTO, 0

A primeira apresentação do F. C. do por Leo, ditando-se assim a sorte da Porto no Brasil quase encheu o Maracaná, defrontando o Fluminense, uma das mais poderosas equipas cariocas.

Os campeões nacionais foram vencidos por 3-0 e não há que pôr obstáculos ao melhor comportamento da equipa brasileira. No estanto, alguns factores contribuiram para que o F. C. Porto não desse a medida exacta das suas ossibilidades.

Na primeira apresentação do F. C. do por Leo, ditando-se assim a sorte da luta. Embora reagindo, os campeões nacionais perderam a fogosidade com que iniciaram o segundo periodo do jogo. Terceiro tento, obtido por Telé, fechou definitivamente o resultado.

Embora reagindo, os campeões nacionais perderam a fogosidade com que iniciaram o segundo periodo do jogo. Terceiro tento, obtido por Telé, fechou definitivamente o resultado.

Embora reagindo, os campeões nacionais perderam a fogosidade com que iniciaram o segundo periodo do jogo. Terceiro tento, obtido por Telé, fechou definitivamente o resultado.

Embora não desiludindo, o Porto esteva quem do seu real valor. O facto de a sorte o desamparar, numa altura decisiva e de o Fluminense ter feito uma partida em grande estilo, justifica

Na primeira parte, o predomínio flu-ninense foi compensado com um tento le vantagem, obtido por Escurinho, aos

de vantagem, obtido por Escurinho, aos 15 minutos.

O grupo português não encontrou o seu ritmo habitual sos primeiros 45 minutos, mas a desvantagem mínima que se registara ao intervalo, definia a maneira briosa como se entregou à luta.

Na segunda parte, o Porto começou sob os melhores auspícios, mas foi atingido por um golpe de infortúnio. Depois de Teixeira fálhar um golo, com as rêdes desertas, perdendo o lance de forma quase isconcebível, o Fluminense respondeu com o segundo golo, marca-

## HÓQUEI EM CAMPO O F. Benfica é campeão

Nas provas extras, salientamos os esfor-cos de Helder Marinheiro, na sua tentati-va de bater o erecordo nacional dos 1.000 metros, fracassando os seus intentos, pois fez mais 2 m. 40,5 s. e, este seu fracasso, só é devido aos fortes ventos; esperamos no entanto nova tentativa, que mantendo-se confiante deve obter o éxito desejado. Nos 10.000 metros — António Ventura esteve magnifico, e cobriu o percurso, no tempo de 32 m. 20,4 s. — J. F.

O ORIENTAL EM FESTA

## Em Marvila efectuou-se ontem

#### um Festival de Homenagem aos campeões

Conforme ao que estava anunciado, realizou-se, ontem, no Campo Eng. Carlos Salema, um festival de homenagem à turma orientalista que, tão brilhantemente, conquistou o título nacional da II Divisão.

A abrir, um encontro de andebol, disputado entre duas equipas do C. O. L. e que terminou empatado a oito tentos. Seguidamente exibiram-se, em futebol, duas turmas da «velha-guarda» do popular clube.

Entraram, depois, no rectângulo, as caulpas emistas e a dos campeões, que formaram frente à tribuna, durante o tempo que durou a locução do agradecimento do presidente da colectividade em festa, aos jogadores componentes do grupo de honra.

Depois de uma vistosa largada de pombos-correios, o sr. Carlos Ramildes, vice-presidente da F. P. F., fez a entrega da taça respectiva, distribuindo, ainda, medalhas comemorativas aos jodefinitivamente o resultado.

Embora não desiludindo, o Porto esteve aquém do seu real valor. O facto de a sorte o desamparar, numa altura de cisiva e de o Fluminense ter feito uma partida em grande estilo, justifica, em parte, a derrota.

Nos brasileiros, há que destacar a sua extraordinária técnica individual e a magnifica actuação da defesa.

No F. C. Porto, Hernâni foi, de longe, o melhor jogador, chegando, por vezes, ao brilhantismo, Jaburu, uma peça essencial, falhou completamente.

## JOGOS DE COMPETÊNCIA

# Empate da ACADEMICA, em Guimarães

## no jogo da 1.º "mão"

O F. Benfica é campeão de Lisboa

Terminou, ontem, o Campeonato Regional de Hóquei em Campo, com a realização dos dois jogos em atraso, que faltavam disputar e nos quais se verificaram os seguintes reguintes resultados:
Oriental, 1-Belenênses, o; F. Benfica, 1-Atlético, c. Com a sua vitória sobre os alcantarenses, o F. Benfica conquistou o título de campeão de Lisboa.
Em reservas, o Belenenses derrotou o Oriental por 1-0, e o F. Benfica-Atlético, terminou empatado à duas bolas. Os alcantarenses nesta categoria, foram os vêncedores do campeonato.

Disputou-se ontem, em Guimarães, a primeira conimbricense na defesa da primeira eliminatória dos jogos de competência entre a Académica e o Vitória, dá, o jogo tornou-se dramático, catregando o Vitória, na ânsia do golo, e defendendo os estudantes o resultado que libe convinha. Já no último minuto, Pérides, entre os postes, salvou, de cabeça, um tento certo, num iance em que Ramin já estava batido, e quando soou o aplito do árbitro, a dar o jogo por terminado, os vimaranenses queixaram-se abertamente da actuação do juiz de campo, Eduardo Gouveia, sem ponta de razão, polo o árbitro lisboeta teve taredo campeonato.

## Almada derrotou o Marinhense

#### e conquistou, pela segunda vez, o título de campeão

Desde o começo das meias finais de que haviam feito alarde, cedendo até ontem, altura em que se atingiu então abertamente e propercionando o epilogo da prova mais sub-dividida aos vencedores um largo domínio, a nas suas várias fases e consequentes apuramentos, coube aos dois finalistas uma das tarefas mais árduas de todo Começo a pouento. O título stá bem entregue ao Alo Campeonato, pois enquanto o Ma-rinhense teve de efectuar nada me-nos de seis desafios, os rapazes da Outra Banda fixaram em cinco o numero de encontros efectuados.

Não há duvida de que raras vezes se terá verificado tanto equilibrio en-tre a ultima meia duzia de clubes que ficaram no torneio e que marcaram, efectivamente, posição de relevo nas derradeiras arrancadas a caminho do título, ganho finalmente, e com todo o merecimento, pelo aguerrido e voluntarioso conjunto da margem sul torte. do Tejo.

do Tejo.

Com efeito, a superioridade manifestada pelos actuais campeões na ultima partida da competição, não deixou margem parà duvidas quanto à justica com que os almadenses coroaram um êxito absoluto, mesmo tendo em conta que o conjunto da Marinha Grande actuou abaixo das suas possibilidades e sem a presença de elementos considerados imprescindiveis, que muito teriam valorizado a equipa se por razões compreensiveis não denunclassem uma ausência que não foi esquecida.

não denunclassem uma auséncia que não foi esquecida.

Ainda assim, a derrota por quatre tentos sem resposta com que a turma de Almada logrou desfettear o ottro novo conjunto da 2.ª Divisão excede, de certo modo, não só as prevides mais lógicas, como o próprio decorrer do encontro, em especial no primeiro periode, que terminou com o marcador acusando a cercana vanta-gem de um golo isolado, obtido contra o vento, que soprava rijo, e até quando a corrente do logo estava sendo ligeramente da vorável à turma de sendo legramente favorável à turma de suproximava do fim e numa altura em que os marinhenses, com uma grande penalidade desperdiçada, dois remates seguidos contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra o poste e ainda com um golo solvo atabalinoa ri processor de contra de

## Sporting

## é campeão em Seniores e o F. C. Porto

em Juniores

Organizados pela Federação Portuguesa de Ciclismo disputaram-se ontem os Campeonatos Nacionais, por equipas, nas categorias de seniores e juniores, contra-relógio.

contra relógio.

Na prova de juniores (100 quilómetros) os resultados foram os seguintes:

1.º, F. C. Porto (Manuel Almeida, José Cardoso e Gonçalves da Silva); 2.º, Benfica; 3.º, Sporting; 4.º, Alverca.

A prova de seniores (158 quilómetros) forneceu os seguintes resultados: 1.º, Sporting (António Augusto, Artur Carreira e Silvino Epífánio); 2.º, Benfica.

#### So idar edade

Para a senhora, viúva de Luz de Almeida, rece mos a importância de 20 escudos, que egradece

CREPUBLICAS & O TEU JORNAL. PROPA-GA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

O título stá bem entregue ao Al mada, que retoma o seu lugar na 2.º
Divisão, onde o Marinhense também
passará a pertencer, por incontestável direito de conquista. Automobilismo

## Foram emocionantes as duas corridas

## de sábado e domingo magnificas provas de motos

# Com muitos milharis de pessoas a guarnecer a pista em todo o seu percurso de cerca de 149 quilómetros, fez-se a prova dos 2.000 c.c., tendo colincidido o número dos corredores: 19 classificados na primeira e 19 inscrições na segunda. Com muitos muito apreciávels, fases de mocionantes, foram classificados em 1.º lugar Roy Salvatori, com 149,64 média horária, 02.54.55 de tempo, e a volta mais rápiria, 02.54.55 de tempo, e a volta mais ráde a volta 18,32. A seguir, Vicknell, José M. Simões, Fernando Mascarenhas, Luis M. Simões, Fernando Mascarenhas, Luis Lanceou a caetiàvelmente, por everónicas», a cravou, sem estilo e precipitadamente, dois pares e meio de bancaulto de la circunferència, nunca se lise impondo. É certo que hà a ter em consideração as condições atmosféricas que atrâs nos referimos; no entanto, nada apontou que o creditasse como figuar da novilharia. Silêncio. Constitue supra de motos seu percurso de des motos milharia, Silêncio. Con mitos milharis de pescoas a guarcornet, Ruy Martinho Lemos, Borges Beneteo, J. García de Oliveira, Peter Jackson, Gey Michel e dr. Oliveira Martin. O Lemos, Borges Beneteo, J. García de Oliveira, Peter Jackson, Gey Michel e dr. Oliveira Martin. O S resto. Gey Michel e dr. Oliveira Martin. O S resto. Jackson, Gey Michel e dr. Oliveira Martin. O Esto, Jackson, Gey Michel e dr. Oliveira Martin. O Lemos, Borges Benates 19 quilómetros, fez-se a pova dato de oliveira, Peter Jackson, Gey Michel e dr. Oliveira Martino Caro datos ac 19 linea de voltas, fases datos ac en 19 linea de voltas, fases e de conclusiram as 20 voltas, tendo day dido desclassificados. A corrida de ontem 3000 c.c., foi muito a conclusiram as 20 voltas, tendo de ontem 3000 c.c., foi muito actoria, e 19 linea de voltas, fases e os concorrentes n.º 14, Marques de o 19, que portago, e n.º 19, Filipe Nogueira não era fácil cquilibrada, marcando a luta — o linteresportago, e n.º 19, Filipe Nogueira não era fácil cquilibrada, marcando a luta — o linteresportago, e n.º 19, Filipe

## Ontem, em Algés

Todos os espectáculos que se realizam ao ar livre, e muito especialmente os de carácter taurino, sofrem, muitas vezes, com o estado do tempo. Imponderáveis, como o vento e a chuva, são factores a que a vontade humana não se pode impôr.

Forcados Amadores do Ribatejo, uma cija pega.

Ao toireio de D. Luís Ataide faltou expressão artistica e pecou também por pescar em demasia. Lutou com a indiferença do novilho, face ao cavalo, pisando he muito bem os terrenos. Teve, com o segundo curto, uma saida em falso, em que desenhou muito bem a sorte e que, segundo o meu ângulo visual, podia e devia cravar, não deixando para mais tarde, em face do retraímento a que a rês já se estava a entregar.

regar. Para

presenciar de notável, principalmente quando Saldaña usou da flanela.

Silêncio.

A José Júlio saiu o novilho ideal.

Um novilho de séda, daqueles que metem a cabeça no chão e vão para onde os levarem. Em condições normais o vilafranquense ter-lhe-la feito — estou certo — uma cfaena» extraordinária.

Contudo, sacou todo o partido possivel e, por vezes, até o que parecia impossível. Agradou-nos a nitida melhoria denotada por José Júlio nesta corrida, em relação à que lhe presenciámos na praça do Campo Pequeno.

No final deu duas voltas, recebeu flóres e devolveu chapéus.

Com o declinar da corrida o vento foi soprando mais forte e, consequentemente, mais penosas as condições em que a lide tinha que se efectuar. Por isso a efaena» de muleta, a tentar tudo, não pode ter classificação aplausível ou reprovável. Houve valentia e boa vontade, o que já não é pouco.

Agradeceu palmas dos tércios.

Armando Soares recebeu o quinto com umas everônicas» a descarregar, que rematou com duas meias.

Apesar das qualidades do novilho não serem propicias so luzimento com as bandarilhas, Armando Soares cravou um bom par, tendo Mário Freire ompietado o tércio.

A brega — péssima — descômpôs, totalmente, o novilho, pelo que o novilheiro barreirense teve que limitar-se á faena» pela cara.

Recebeu o nono e último da função com uma larga afarolada de credillas»

«faena» pela cara.

Recebeu o nono e último da função com uma larga afarolada de crodillas, que seguiu com dois farois, também de crodillas». Recompos a figura e cingiuse num bom «quite» por «gaoneras», que lhe valeu grande ovação.

Quase com a praça vazia terminou a função, que não deixou saudades, mas onde houve a registar alguns bons momentos artísticos que, afinal, não compensaram completamente o suplicio suportado.

Recebeu o nono e último da função com uma larga afarolada de crodillass, absolutamente impossível. Logo que sentia o forcado na cabeça, parava e sacudia-o com violência, so logrando efectuá-la caindo o resto do grupo, simultâneamente com o pegador.

No final o forcado — Vasco Morais — deu volta, com D. Luís Ataíde a acompanhá-lo.

O sexto da tarde saíu para o dr. Fernando Salgueiro e D. Luís Ataíde, destacando-se o primeiro com um bom ferro curto, e D. Luís com o primeiro comprido.

Manuel Teles — incipiente, ou, pelo menos, inexperiente em matéria de pegar toiros — caíu no berço e no final, juntamente com os cavaleiros, agradeceu palmas dos tércios.

Para o venezuelano Carlos Saldaña saíu o 3.º novilho da tarde, de nome de com uma larga afarolada de crodillass. Recompões a figura e cingiu-seroidilass. Re

O sétimo acudia por «Bárbaro» e foi uma barbaridade nada termos podido presenciar de notável, principalmente quando Saldaña usou da flanela.

Não é grave, felizmente, o estado de Filipe Nogueira quando Saldaña usou da flanela. e D. Fernando de Mascarenhas regressou, hoje, a Lisboa

Pegressou, noje, a Lisboa

Nas corridas de automóveis do Porto, que relatamos em outro local, verificaram-se dois aparatosos acidentes, de que resultou terem ficado feridos os automobilistas Filipe Nogueira e D. Fernando Mascarenhas, o primeiro com fractura do crâneo, pelo que teve de ser operado com urgência, e o segundo com fractura na clavícula esquerda e várias contusões pelo corpo, Ambos foram internados no hospital de Santo António, do Porto, onde Filipe Nogueira ainda se encontra, embora o seu estado não seja de gravidade. O automobilista D. Fernando de Mascarenhas regressou, hoje, a Lisboa.

## Corredor de automóveis que morre em plena prova

SALEM, 18. — Bob Sweikert, vencedor do Grande Prémio de Indianapolis de 1955, perdeu a vida quando disputava ontem uma prova para automóveij de corrida, na pista oval de Salem. O carro de Sweikert despistou-se e saltou uma barreira de protecção. — F. P.

#### Almoço de homenagem a Fernando Stock

Pela sua brilhante actuação na Volta à Europa, em automóvel, val o corredor Fernando Stock ser homenageado com um banquete promovido pela direcção do Cube «100 A' Hora». As inscrições podem ser feitas, desde já, na sede do clube promotor da homenagem — Rua das Chagas, 35 — ou pelo telef. 2182. menagem — telef. 25182.

#### CAMINHOS DE FERRO Inscrição para a compra antecipada de bilhetes

A C. P. no desejo de facilitar a via-gem dos srs. passageiros na presente época, resolveu abrir desde 15 de Ju-nho deste ano na estação de Lisboa--(Ressio), a inscrição para a compra arteripada de bilnetes para os seg iln-

s combolos: Rápido da manhã com partida ás 37 hores.

«Foguetes», com partida ás 14-15 e 19-25 horas.

ZE VERO Todos estes combólos partem da es-tação de Lisboa-(Santa Apolónia).

Desceu a temperatura e no Tejo, de ontem para hoje, tomaram-se serias precaucios no que respeita cos berros utracados és muralhas — devido á for-te ventania. Os que regressaram a casa de madrugada, após recreio ou moire-jo obrigatório, tiveram de levantar po-las de casacos e arrependeran-se, cer-tamente, de não se terem munido do abajos próprios da quadra distante...
Por outro lado, subiu a temperatura la
para os lados do sitio da Igreja, em
Lourosa (Vila da Feira) onde um eio-Lourosa (Vita da Ferra) onde um vue-lento incéndio, no que parece cogliona-do por curto-circuito, destriui maquilli-mos e orande guantidade de cortica d-uma fábrica pertencente à Mundial de Corticas. Lê, com sede em Lisbac. Os prejuizos são muito avultados e o mes-mo bacor de Jusqueira (Pamo sucedeu no lugar da Junqueira (Pe-cos de Sousa) onde um incéndio de-fruita e casa de lavoura de António Fer-ras, caso crisdo, Adriano Ferreira, sua mulher e filhos, foram salvos a multo

#### Curiosidades

Causou masação um enorme peite que apareceu nas margena da ria da Tos-erira (Muricas). Muitos populares, atrai-dos pela novidade, acorreram ao local de de caecte em punho, malharam no peixe e... na água até liguidarem o estranho visiturie daquele curso de água. Traiaze, cialmente disquels curso de Agua. Tratas-se, diam, de um peira conhecido pelo nome de abortos, que pesava novera autos media três metros de comprimento, apresentando, além disso, uma grande cabeca e bloc em forma de espeto. \* No, tribunal de Pombal fol condemado a 20 mesos de prisão e 2 anos de multia a 10400 por día, e ainda em 50000 de imposto, Daniel Dominapues Pedro, o Dr. Pedro, do lugar dos Barres da Para Chilla de Aguardo de media de la compresenta de cou sem parte de uma orelha o jornalei-ro José Dionisio da Silva Malaquias. 17 anos, de S. Julião de Carveeira (Torres Vedras). \* A certa pessoa de Malorca Vettras). \* A certa pessoa de mandra rombaram, ha dias, um cordio, uma libra, dois aneis e flo, tudo em olro, do bom, e fol uma bruxa, saiba-se, que resolveul a coira.... Consultada sobr o misetrioso coisa... Consultada sobr o misecriose roubo, aconselhou a vitima a deixar aber-ta a porta da sua residencia... Os objec-tos desaparecidos lá iriam ter, re assim fi-resse. E foram mesmo... E esta?! No cu-tanto, as autoridades locais já procederam.

Os sra ministros do Interior e da Jus-tica que, oniem, com os sra ministro da Defesa e subsecretários de Estado do Exército de Aeronáutica, assistiram em Mangualde a inasquração do novo Mospi-tal Sub-Regional e do Palacio da Justiça, essaram a Lisboa ao principio da no te, por via aérea, \* Depois de assistirem à referida inauguração foram vitimas de desastre de automóvel, na estrada Manqualde-Viseu, os srs. conselheiros dr. Amaral Cabral, presente da Relação de Colubra; er. Vitor Simões, procurador geral de Depublica junto daquele tribunal, e dr. Manuel Marta, que sofreram varios frimentos. \* Faleceu, em Viana do Cas-telo, o subchefe da P. S. P. António Tel-xeira, que tinha sido atropelado por um automóvel em que seguiam os emprega-dos viajantes Hernani Soares Ribeiro, de 34 anos, de Oliveira (Guimarães) e Má-rio Caetano Esteves de 44, já detidos, & No situo do Chão do Amador (Alijó) foi atingido por uma faisca e morreu, o pro-prietário Manuel Carolino, de 60 anos.

#### Fuoiu um internado do Refugio do Tribunal Central de Menores

O menor Manuel Agostinho Moreira Dias, natural de Senquinha, freguesia de Meinedo, Felgueiras, que se encontrava internado no Refúgio do Tribunal Central de Menores, fugiu do hospital de S. José, onde tinha ido para ser inspeccionado, pois havia declarado

sentir-se muito doente.

O agente Demétrio, da P. J., procede a dilligências para encontrar o rapaz, e pede a qualquer pessoa, que saiba do seu paradeiro, para o comunicar à P. J. ou ao referido Tribunal.

#### Porquê?

seja pelo que vemos e pelo que senti-mos, que de há anos a esta parte an-dam alteradas as estações do ano.

oam alteradas as estações do ano.

O Inverno e a Primavera vieram fora do tempo próprio. O Verão prolongou-se pelo Outono e este entrou pelo Inverno fora. De uma maneira geral, isto é verdade.

isto é verdade.
Qual a razão desta alteração cons-tante, que se verifica has condições atmosféricas? O que é que influ nas respectivas variações dos fenómenos atmosféricos, que traz profundamente alterado o mundo físico em que yive-

O povo, altamente interessado nestas constantes mudanças atmosféricas que alteram a vida, o modo do viver e até as condições económicas gerais, ouve dizer umas vezes que são as manchas solares e explosões verificadas no Soi a causa das perturbações atmosféricas que levam à alteração das estações do

Outras vezes dizem-lhe que são as

Outras vezes dizem-lhe que são as explosões experimentais atômicas, verificadas aqui e acolá, no Mundo, que provocam o desgoverno dos elementos. A Ciência que trata desta matéria to importante para a vida humana é a Meteorologia. Ora os cultores desta Ciência, ou sejam os meteorologiatas, veem-se, na realidade, embaraçados para explicar es atidades de la causa de la causa su describentos de la causa su describentos de la causa su fundamentaia do estado do das causas fundamentaia do estado do das causas fundamentala do estado do tempo não se tem podido descobrir e o que se julga conhecer de tudo isso pode considerar-se como simples conjec-

Esta é a triste realidade. Das vem que o público arruma ás cuipas de ha-

#### Jogos Florais da Primavera da Escola Comercial de Veiga Beirão

Realizou-se, na Escola Comercial de Veiga Beirão, a distribuição de prémios dos Jogos Florais da Primavera. O Júr, era constituído pelos srs. director dr. Reis Gomes e drs. Au-gusto Cols, Cristóvão Santos, Silva Polares e D. Mourão Ferreira. Antes da cerimônia, o director, sr. dr. Reis

Gomes, proferiu algumas palavras, felicitan-do, os premiados e enaltecendo o valor e o interesse cultural da obra realizada. O júri classificou, assim, os trabalhos apre-

sentados :
Poesia—Composição livre: z.º, «Quimera»,
de Loureiro Baptista, « A sós com as estrelas», de Palma Rodrígueis, "º, «Explação», de
Ferreira de Matos; xº, «Quem sou r», de
Borges Carreiro. Forma atribuldas menções
honroas para « A Morte», de Bernardino de
Almeida, « Almos Nocturnos», de Rafael

ma Rodrigues; 2.°, «Andorinhas», de Marques Cortés; 3.°, «Primavera», de Marques Cortés.

Quadra: 1.º, «O coração é um mar», de Cuadra: 1., "O coração e um mar», de Palma Rodrígues; 2.", "Sem o teu amor, Ma-ria», de Lucas Martins; 3.", "Amor», de Mar-ques Pereira, Foram atribuidas menções hori-rosas a "Céu azul de Portugal», de Martins Graça; "Judite, és carinhosa», de Marques Graça; «Junite, es carinnosa», de Marques Pereira, e «A Primavera chegou», de Mar-ques Cortés. Prosa — Ensaio: 1.º e 2.º, não atribuídos; 5.º, «O idealismo de Júlio Diniz», de Rodri-

Carneiro, e «Uma vida como tantas», de F. Carneiro, e «Uma vida como tantas», de F. roscano; z., «Oferta de um Anjo», de Alvaro de Castro; 5.", «Tragédia Rústica», de Dimas Gomes. Foram artibuldas menções honrosas a «Natureza em fúria», de Inácio Ribeiro; «Ventura inesperada», de Vitor Braga, e «Um ponto negro no escuro», de Loussica Rusties.

#### Barbosa, Esteves & C.ª OURIVES-JOALHEIROS

295, Rua da Prata, 295

loias, Ouro, Pratas e relógios o que há de melhor no género Dão-se todas as garantias

Todos nos sabemos, quanto mais não seja pelo que vernos e pelo que sentimes, que de há anos a esta parte anismes, que de há anos a esta parte anismes, que de há anos a esta parte anismes, que de há anos a esta parte anismes que pelo funcione en el contro e pelo funcione e de centrou pelo laverno fora. De uma maneira gera, seto é vertidada a razio desta alteração como esta e vertica has concações athesféricas? O que é que influi nas respectivas variações dos Ienómenos atmosféricas, que traz profundamente atteração o manos funciones que influi nas respectivas variações dos Ienómenos atmosféricas, que traz profundamente alteração o mundo fisico em que jvivemes? metros no espaço. Para averiguar o que se passa na atmosfera os meteoro-logistas encontram-se nas condições de um peixe no fundo do Oceano que trate de averiguar o que se passa a super-

> Os prognósticos do tempo são, actual-mente baseados nas observações me-Os prognósticos do tempo sa, actuammente baseados nas observações meteorológicas que se praticam meteorológicas que se praticam mede de la composição d

> In or que transmitem sinais telegráficos para as estações de terra.
>
> Quase todos os países utilizam giobos aerocitáticos para realizar as suas investiçações intetorológicas, trocando, entre si, gratuitamente, as informações resultantes dessas investigações.
>
> Og dados obtidos assim sobre a atmostações todavão, em quantidade mistava fação dados obtidos assim sobre a atmostações.

este importante assunto e decifrar o mistério das camadas altas da atmosmaterio das cannotas attats da atmos-fera, está em preparação o Ano Geo-físico Internacional, durante 1957 e 1958, durante o qual se lançarão glo-bos aerostáticos, em grande número, para obter-se novos dados a respeito da estrutura e movimento da atmos-

fera.

O respectivo «Comité» indica que numerosoa meteorologistas, em todo o Mundo, colaborarão em comum na sondagem de atmosfera, esperando atingir a altura de 30.000 metros, durante um

a altura de 30.000 metros, durante um periodo suficientemente logo para poder completar-se o, estudo sobre o ambiente físico do Homem.
Espera-se que estes trabalhos darão ciência meteorológica grande quantidade de dados novos e indispensáveis a respeito da intensidade e forma de permutar energía, impeto, vapor de agua e correntes volumosas, entre as agua e correntes volumosas, entre as postera (de 9.000 a 15.000 metros) o a estratosfera ou seja a porção da atmosfera que se encontra inediata-mente acima da tropoesfera e entre os hemisférios Boreal e Austral.

#### Comissão da NATO para as infra-estruturas

O sr. general Costa Macedo, chefe do Esdo Maior das Forças Aéreas, ofereceu, esta tarde, um «cocktail» de despedida, na Cozi-nha Velha, de Queluz, aos componentes da Comissão da NATO para as infra-estrutu-

#### As obras

do Palácio da Ajuda

Os srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas visitaram, esta manhã, demorada-mente, e acompanhados de vários técnicos do ministério e da Camara Municipal, a Zona circundante do Palácio da Ajuda, a fim de estudarem o arranjo urbanistico do local, integrado no plano de obras que irá bene-ficiar o referido Palácio.

## As estações do ano andam às avessas COMEMOROU-SE MONTIJO

#### EM BERLIM prepara com entusiasmo

#### a sublevação de há três anos na zona administrada pelos russos

BERLIM, 18.— A sublevação de 17 de Junho de 1933, na zona soviética; foi contemorada na Praça do Munica; foi contemorada na Praça do Munica; foi contemorada pelos pelo prof. Otto Suh, burgonestre de Berlim, na presença de cerca de 12,000 pessoais, O dr. Suhr afirmou o duretto natural do povo alemão à sua unidada. Estamos unidos por diretto — disse — e realizaremos esta unidade. A U.R. S. S., que declara reconhesar o diretto dos lagar chamam, a esta vila, muitas dezenas de milhare, de pessoas, quiça,
centenas de milhar, que, de todos os
cantos do pais, se deslocam, para virem apreciar os mais belos e mais
ricos festejos regionais.

A activa Comissão das Festas, sob
a égide da Camara Municipal do concelho, não-se tem poupado todos os
anos em apresentar os melhores numeros de exibição espectacular de retevo; além de não descurar a parte zaremos esta unidade. A O. R. S., que declara reconhear o direito dos povos a disporem deles mesmo, deve admitir a unidade alemàs.

Carlo Schmid, vice-presidente do Parlamento Federal, declarou, pod sua vez:

desta sublevação mestrou ao Mundo que um Estado totalitário, que as pri-sões e os carros de assalto não conse-guiram quebrar a vontade de liberdade do nosso povos. Concluiu afirman-do que é preciso achar, para a Alema-nha reunificada, um estatuto e uma-ordem interna que, num Mundo desarmado, possam parecer, a Leste como a Oeste, preferiveis à continuação da di-

nificação Alema, disse, por último: ¿Ero-gana-se a União Soviética ao pensar que a sua segurança assenta na opres-são de dezoito milhões de alemães. —

#### Exames nos liceus

Principiaram, hoje, no Liceu de Passos Manuel, as provas escritas dos exames de transição e singulares (incluindo os do antigo 6.º ano), respectivamente, com a apresen-tação de 9 e 24 anos concorrentes. As pro-vas práticas do 7.º ano de Ciências come-cam, depois de amanhã, e os exames do 1.º e 2.º ciclos, no dias 23.

#### **Banco Comercial** de Angola

Nas notas do cartório do dr. Santos Go-Nas notas do cartorio do dr. Santos Go-mes, ficou artículado o estatuto do Banco Comercial de Angola, instituição de crédito comercial, com sede em Luanda, autorizada em Marco último, pelo Conselho de Minis-

O capital é, inicialmente, de 50.000 contos. Inteiramente realizado, sendo seu principal fundador o Banco Português do Atlântico. No Conselho de Administração figuram os accionistas sts. Artir Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Ameye e dr. Ma-

ouel Vinhas, como vogals.

O começo das operações terá lugar dentro

de pouco tempo.

Após a assinatura da escritura os compo nentes do referido Banco reuniram-se num almoço, no Hotel Aviz.

#### NOTICIAS DO AEROPORTO

No avião da «Swissair» partiram para a Suiça os srs. drs. Salvador da Cunha, Jose Lopes dos Santos, Augusto Bianchi de Aguiar

Lopes dos Santos, Augusto Bianchi de Aguisto de de Oscar Spinola Brito, que vão vistar o principals Centros de Pediatria da Suíça co Serviços Centificos da Nestlê. — No avilão dos TAP partiu para Paris o se. eng. Artur Franco Bonneville, director de legado da Delegação das Novas Instalações para os Serviços Públicos. — Chegou hoje de manha a Lisboa o atleta americano Bob Matias.

#### Conferências

O sr. Alvaro Loureiro realiza, esta noliti les 21,00 horas, na Sociedade Portuguesa di Naturologia-Rua Vitor Cordon, 14-2.—uma conferència em que versará o tema: «Méto-dos práticos para adquirir sadde». — Também hoje, les 22,45, se realiza no Museu de Arte Antiga, uma conferência de sr. professor Laivante Ferrari sobre «La Pinturas Murales de Goya».

## A investigação do cancro na Alemanha

#### O professor Martius dá novo impulso às investigações do canero

#### - O árbitro entre a clinica e o laboratório

Cancro da Alemanha Ocidental, organi-zação que se encarregou de coordenar to-da a investigação científica neste domida a investigação citatifica neste domi-nio, elegeu recentemente para seu pre-sidente e dirigente de todos-os seus tra-balhos o prof, dr. Heinrich Martius, gine-ciologo alemão de tenome mundial. O ci-tebre médico, que durante cuase 30 anos regeu a cadeira de ginecologia da Uni-versidade de Gottingen, apocentos-os ago-ra, aos 70 anos, continuando a prestar serviços relevantes á Medicina alemá. Todos os médicos alemães recebem cada re-mana as informações mais importantes da batalha que travou m todo o país con-tra o flagelo da Humanidade.

tra o flagelo da Humanildade. Na Alemanha não se descobriu aln-da um elo de eficácia absoluta para o tra-tamento do canero. A organização presi-dida peto prof. Martius garante em todo o caso que os meios e medicamentos apon-tados para o tratamento por medicas e investigadores sejam submetidos a un exame consciencios e absolutamente objectivo. Médicos e pacientes já não depen-dem de boatos e de esperanças vás que tão frequentement: têm levado ás mais amargas decepções.

das no sangue. A médica em questão es-tava convencida de ter encontrado um disgnóstico absolutamente seguro. A Co-missão enviou-lhe em provas de sangue de pessoas afectadas pelo cancre enquanto

de pessoas arectaras pero cauero enquinto quin, numa percentagem menor, os dia-gnósticos não correspondiam á verdade. Em todo o caso, participou-se á jovem inves-tigadora que os seus trabalhos eram de alto valor e que artia conveniente pros-

A Comissão interessa-6: também pelos

medicamentos e tratamentos designados

Descobriu-se urânio

na ilha de Hainan

ao largo da costa chinesa

HONG KONG, 18. — Fol descoberto uranio na ilha de Hainan, ao largo da ponta mais meridional do continente chines, segundo anunciou hoje o jornal chines pro-nacionalista «Wah

jornal chines pro-nacionalista ewan Kiu Yat Pos. Os jazigos eram ainda mals ricos que aqueice que foram descobertos na provincia chinesa semi-asiática de Sinkiang, disse o jornal. Acrescentou que também tinham já sido descober-

tos ferro e tungsténio naque!a liha.
O jornal disse que quatro «corpos
motorizados» de operários em camiões
russos tinhaam recentemente chegado

à liha de Hainan, vindos do continen-te, a fim de trabalharem em projectos civis e militares. — R.

região e do respectivo desenvolvimen-to comercial e industrial. Este ano as festas terão um aspecto Este ano as festas terao um aspecto mais grandioso, ainda, do que nos anos anteriores, não obstante, o ano passado, se ter ouvido, aqui, afirmar, -Pela boca dum distinto nortenho, que A individualidade e o rigor científico do prof. Martius representam garantias abso-ictas de um exame imparcial e objectivo, capaz de resistir a qualquer critica O

as nossas festas excediam já em brilho, em riqueza e em aparato, as nomea-das festas gualterianas e vianenses. Bandas de mente das festas gualterianas e vianenses.
Bandas de musica, em numero de 20.
das mais excelentes do Pais, se farão
ouvir em deliclosos concertos. A Imprensa e a Rádio, especialmente convidadas a nassistir aos festejos teráo
uma recepção condigna e terão ocasão de, ede visus, verificar a excepcional grandeza e esplendor dos aunteras exbidos, entre os quais se contam
a apresentação de magnificos ranchos
folcóricos de várias regiões, bem coprof. Martius constituiu um conselho em que estão representados os majores pe-ritos nos diferentes sectores da Medicina. Além disso, a organização dispõe de uma Comissão Científica, que tomou a seu cargo a informação dos medicos e adminis tração de conselhos. Todo e qualquer me dico e investigador, mesmo aqueles qu se mantenham um pouco á parte da in-vestigação eclassicas, têm o direito de alinhar na campanha contra o cancro, dando ás suas investigações o rumo que clóricos de várias regiões, bem como uma surpreendente batalha de flo-res, animada e imponente gincana de de Luta contra o Cancro respeits estas principios rigorosamente. Caso um medico ou investigador deseje obter o austilo das entidades oficiats e a ceoperação dos seus cologas, terá de vulmerter os seus trabalhos e as suas supesióes a um examo respondente. A grande autoridade do professores facilitaram a concentração de trabalhos e as suas supesióes a um examo respondente. A grande autoridade do professores facilitaram a concentração de todas as extrajas na luta contra o cancro carrollo de todas as extrajas na luta contra o cancro excepto frisante, as proposta duma Joven medica ou es experializara no dominio da análise de matérias pordurosas contra da no sangue. A médica em questão esjulgarem mais convenientes. A Comissão oters, tornelo de tiro aos pratos, cortejo alegórico, extraordinária e engracadissima marcha luminosa, três

deslumbrantes sessões de fogo preso e aéreo. Zés Perciras, devidamente acompanhados de gigantões e cabeçu-dos, que percorrerão, diáriamente, as numerosas ruas da vila, enfim todo o numerosas ruas da vila, entim todo o conjunto de numeros inéditos e caplendorosos, que tornam estas festas as mais ricas e malhores do país, sobressaindo, ainda o fulgor sem par das magnificentes iluminações das

as suas famosas

e grandiosas Festas Populares

MONTIJO, 17. — Faltam apenas 10 dias para se dar começo, nesta vila, às muito afamadas festas popula-

ja de grande repercussão em todo

Todos os anos as «Festas Populares»

pela magnificência da sua apresen-tação chamam, a esta vila, muitas de-

levo, além de não descurar a parte cultural e expositiva de produtos lo-cais, demonstradores da riqueza da

## Um telegrama

## do presidente Voroshilov

#### ao tenente-coronel Nasser

MOSCOVO, 18.— O Presidente Voroschipy, da Unido Soviética, enviou, 
hoje, um telegrama ou tenente-corone 
Nazser, Primeiro Ministro egipto, por 
Casalão da passagem do dia da Indelendência nacional do Egipto, disendo 
die a Ruisira se regozilava com os estrcasco do novo Egiptos.
CO Primeiro Ministro Iningaro, Andras 
Corone de Corone de Corone de Corone 
presenta de Corone de Corone 
consolidação da independência do Seu 
como de Corone de Corone 
como de Corone

povo e do seu Governo e na edificação uo paiss. — R.

#### O início duma nova era de amizade com a Inglaterra

CAIRO, 18. - O tenente-coronel Nas-Per, Primeiro Ministro egipcio, afrimou, a nolto passada, que esperava que a retirada británica do Egipto «assinalaria o inicio de uma nova era de amizade o compreensão entre os nossos dois palses».

O coronel Nasser manifestou aquela st. professor Lafuente Ferrari sobre «Li Printuras Murales de Goya».

A «RPUBLICA» SERA NA IN-PRENSA PORTUGUESA AQUILO QUI OS REPUBLICANOS QUISEREM VISTO QUE E O SEU ORGAO LEGI — Port Said na quarta-feira passada. TIMO. A Comissão Central de Luta contra o de ebiológicos», cujo exame tem causado grande dificuldade. Não só o paciente, mas também o médico podem ser faci-mente vitimas da ilusão de terem descoperto um medicamento eficaz. De uma maneira geral, será licito dizar que muitos destes meios têm dado resuliados como meios complementares do tratamento ci-rurgico ou radiológico. Além disso,, cons-tituem lenitivos valiosos e contribuem para uma melhoria geral de estado do pa-

> Preiburg, é ainda mais rigoroso no exa-me do meio indicado para combater o cancro. Exige que todo e qualquer medicamento de provas objectivamente verifi-cávels em experfecias com animais. Na Alemanha já se descobriram várias sub-tancias que curaram tumores cancerosos em ratos. Por enquanto, ainda não se pas-son á fase da aplicação humana. Nos cirsod a tase da apicação numaria. Nos cira-culos médicos é conhecido hoje que na Alemanha já há vários medicamentos sub-metidos a muitas experiências duran-te anos seguidos. Por enquanto, mantem-se segredo sobre estes medicamentos, por ainda não have certeza absoluta da sua eficácia.
>
> Grande numero de médicos nega-se a

concordar o exams do prof. Dructrey, Como, por outro lado, reconhecem plena-mente a autoridade do prof. Martius, este passou a ser o árbitro respeitado, pelos investigadores nos laboratórios e nelos má dicos nas clínicas e nos hospitais. A cop-peração em grande escala, a conjugação dos esforços de todos os médicos interessados, indicam que a medicina alemã enveredou por bom caminho na sua luta sem tréguas, contra o canero.

#### As declarações de Chepiloy

(Continuado da La página)

contra o Ocidente, apela a uma acção uni-ficada para contrarestar essa política. — F. P.

#### O ministro soviético e Nasser terminaram as suas conversações

CAIRO, 18 — O novo ministro dos Negócios Estrangeiros Soviético, Dimitri Chepilov, concluiu a noite passada as suas con-Os observadores diplomáticos do Cairo acreditam que Chepilov ofereceu a Nasser auxilio soviético para alguns dos principals planos de desenvolvimento do Egipto, incluindo a barragem gigante de Aswan,

no rio Nilo.

Mas pensa-se que o Primeiro Ministro egiticio aguarda a realização das suas nescolações com o director do Banco Mundial, dr. Eugeno Black, antes de tomar um compromisso. O dr. Bisck chega amanhá ao Cairo vindo de Terrão.

Chapilor e escolator, ao concluirse a vialta do Ministro Soviétivo so Egipto, a fina de rédigirem um comunicado final.

visita do Ministro sovietvo so Espeto, a fim de redigirem um comunicado final. A Embaixada Soviética anunciou que Chepilov pronunciaria hoje um discurso no centro social de Bernesht, próximo do no centro social de Bernesia, pisano do Cairo — no qual deverá expor a política soviética de smizade — e mais tarde de-verá visitar a provincia «Libertação» que foi arrancada ao deserto, fábricas texteis

## EM TRÉS LINHAS

care an constitucion destritiva i lantitucio, e consiste forma rata del adiscipicio de qualso de 3.0 "Gosgresso Regional Algervio. de antive de sense, incluido algunas denesas que viveram de Sentinal Evrez, Perialager e bespa embrarezam net emandi. Evrez, Perialager e bespa embrarezam este emandi. Evrez, Perialager e bespa embrarezam este emandi. Evrez, Perialager e bespa embrarezam este emandi. Esta de la compara de constitución de mante de compara de compara de constitución por empre. Esta de la compara de describación de la constanções de nosa de depodire de itera do poro esta nosido, de la la compara de legido de constanções de nosa de depodire de itera de porta de la compara de la compara

OS TRANSPORTES COLECTIVOS NO PORTO — O ano de 1955 foi fertilissimo para a administração dos Serviços de ceitas obtidas por transporte de passa-geiros en carros eléctricos e autocarros que excedem em ambas as modalidades os totais de 1954.

os totais de 1951.
Viajaram nos seléctricoss 91.730.229
passageiros, que deram o rendimento de
76.508.553870, enquanto que os autocarros foram utilizados por 6.268,379 passageiros cuja receita foi de 9.034.508\$90, o que soma respeitável quantia. Pena é que a administração dos Serviços Colectivos não

administração dos Services Colectivos não asiba corresponder ao incesse publico, beneficiando a cidade com uma melhoria de servicio de transporte que está muito longe de sur razoável. CONPERROLIA — O prof. americano. 1r. I. Lyan Smith, da Universidade da Pierida, de acordo com o plano de intercambio cultural com os Estados Unidos, proferirás nesta cidade no próximo día 26 uma conferência sobre o tema expentieas e ensino de Sociología nos Estados Unidos, está trabalho, de iniciativa do Centro de Estados Unidos. Esté trabalho, de iniciativa do Centro de Estados Humanisticos, está a desco de Estados Humanisticos, está a descondiente de Estados Humanisticos, está a desco de tro de Estudos Humanisticos, está a des

pertar intresse.

CONVITE A SUBALTERNOS PARA

PRESTAREM SERVICO EM S. TOME —

Qualquer dos subalternos do S. S. M. do

Quadro de Complemento que desejem ir prestar serviço no Comando Militar de S. Tomé, so abrigo das disposições legals, devem enviar as respectivas declarações ao Centro de Mobilização Militar n.º 1, até so próximo dia 26. BILHETEIROS DO COLISEU DO POI-

BLAIFFERICS DO COLISSU DO POIS-TO — Come nos autos anteriores, or sim-palicos bilheteiros deeta importants casa de espectaciones farão a sua festa no pre-ximo dia 21, cuinta-feira, apresentando aos frequentadores do Colisco que, com alcu-ma excepção, são todos amisos desses dia-titados funcionarios de silheteiro, um mamifico programa, como se bode virili-car; para fundo, o estupendo filme ao gauchos, com Gene Tierney e Rore Ca-lhon — a pampa argentina, em belo co-lorido; um fim de festa com a colaboralorido; um fim de festa com a colabora-ção da orquestra do Sindiento dos Mus-cos e do conjunto «Boémio» do Ritmos, gallas de belço e várias atraccões Muitas felicidades é o ous desejamos nos queri-

os amigos. CARTAZ PARA AMANHA -- Collseu. O vincadora: Rivoli, eSinfonia do amora: Batalha, avickia: S. Jeão eMartya: Vale Formoso, eAs minimas de Salomãos; Aguia de Ottra, aNanosiados

Formose, eAs minima de Salomãos, Aguia de Octto, eXagoiação.
FARMACIAS DE ERRITOC (AMANERA)
FARMACIAS DE ERRITOC (AMANERA)
Alibras, R. do Conceição, 9: Amacela, de
Parria R. do Locureiro 104 no Santos, R.
Darria R. do Locureiro 104 no Santos, R.
Darria R. do Locureiro 104 no Santos, R.
Darria R. do Correiro 104 no Santos, R.
Do Matuel, 89: Cerricia Carvalho, R.
de Sonjierdim 244: Ceme, Ferreira R. Fararia Gulmardie, 441; Henriques, R. Alexanderico, 104: Laporatério Farmacéctico. R. So de Santos et al. Moreno, Largo de S, Domingos, 44.
Frances, R. SS de Santos et al. Moreno, Largo de S, Domingos, 44.

#### MORREU um "homem-pássaro" que se atirou

#### da altura de 1.500 metros FORT WORTH (Texas), 18. - Uni cho-

FORT WORTH (Texas), 18.— Uni cho-men-pleasency de 1000 esillo, morieu, catem, em Port Worth, ao cair no solo, de uma altura de 1500 metros, devide a sua assas voadorns se ter deschatenado. Seu pal, C. W. Hilburn, e dois irmãos mais novos, observavam num aerodrome, enquanto Charles Hilburn, de 24 anos de enquanto Charles Hilburn, de 24 anos de enquanto Charles Hilburn, de 24 anos de de dade, de inventor, era resorado por um aviso e depois larcado. Circulou durante um curto espaço de tempo, conforme estava planesco; e depois o engenho entro um um erviulio. Calno in solo esta planesco; e depois o engenho en encuentra de al calcador de consenso de Hilburn en calcador de consenso de Hilburn en calcador de desenvolves de populir en calcador de consenso de consenso populir en calcador de consenso de con

lemes de comando e estava autoriesdo pela administração de Acrohaultea Civil como um avião experimenta.

Hilburn disse que seu filho pretendis

provar que engenhos voadores tão peque-ros como aquel- eram práticos e tinha esperances de que estes pudersem ser uti-lizados para fins militares, como, por exemplo, lancamento de tropas de coman-dos por detrás das linhas inimigas. — R.

Idian e A

muitos pombos porque os não sabe aduzir

Soc. Col. de Perre — Beja — 270 km. 1.º, Manuel Arieira; 2.º, Francisco Sousa; 3.º, Alexandre Pereira; 4.º e 5.º, José Do-mingos. Média do 1.º, 795,00 m. p. m.

Soc. Col. de Mourão — Portalegre—1.º, dr. Tito Fernandes; 2.º e 4.º, Luis Valadas; 3.º, João Bragança; 5.º, Constantino Caramulo.

Normalmente, todo o anador columbótilo, na sua iniciação, perde os seus pomtilos porque não os sabe aduzir.

Para o efeito, nã normas das mais variadas, mas, a que nós vamos apresentar
aos nossos leitores, é já do conhecimento
geral e já publicada, mas sempre oportuna para aqueles que necessitam de entinamentos.

E' evidente que não vamos criar dou-trina, mas tentar, dentro da missão que nos cumpre nesta secção, eliminar defei-tos, para que a columbofilia ocupe a po-sição que mercee. Um aduzidor é chamado a uma arma-

ção em madeira, coberta de rede, que, co-locado sobre o patim, serve de orientação ao local do pombal quando da adução de

pombos novos ou adultos.

Adução de borrachos — Borrachos com
49 dias e que ainda não hajam saido do
seu pombal de origem, 8 dias. Com menos

seu pombal de origem, 8 dias. Com menos de um ano, não tendo ainda roado fora do pombal de origem, 20 a 30 dias.

Os que fá tenham voado no pombal de origem, 2 a 3 meses, esperando a primeira postura de ovos, sobretudo se hajam vindo de um pombal pouco distante. Aos que sa tenham feito viagens de educação— 3 ou 3 meses — deve-se aguardar a adolescência — um ano — e esperar que tenham borrachos de 4 a 6 dias.

Pombos adultos — Não devem ser habituados sem que tenham criado por mais de uma vez e quando os borrachos tenham \$\pi\$ a 6 dias.

t a 6 dias.

E' sempre conveniente, para facilitar a adução dos individuos que entrem de novo num pombal, sejam acasalados com cutro nascido e educado no mesmo, onde se pretende aduzir: claro que se for adulto — soltando-se quando de caça ao ninho. Quando se trate da adução de um macho acasalado com fêmea de outro vembal, quando ele fugir para este, será bom levar a fêmea a esse pombal, e solta-lo com ela. porque a seguirá no voo, advando-se facilmente.

Cortar as remiges primárias (quias) aos

adundo-se facilmente.
Cortar as remiges primárias (quias) aos
rombos, para adução, não deve ser permitiao, assim, como pode tornar-se prepudicial e dificil de aduzimento.

#### Concursos efectuados

Resultados de condursos efectuados em diferentes colectividades:

Grupo Col. de Ponte de Lima — Setil — 1.º e 2.º. Domingos Martins: 3.º e 4.º, Manuel Fiuza: 5.º. Silva Rebelo. A média obtida pelo 1.º foi de 1.437,55 metros por minute.

minuto.
Sociedade Col. de Alferrarede — Covi-

## SPORT LISBOA E BENFICA

Está a despertar grande entusiasmo o festival que o «Sport Lisboa e Benfica» vai realizar no Jardim Zoológico, no dia 1 de Julho próximo.

Já nos últimos dois anos o Benfica organizou ali festivais idênticos, que levaram ao formoso Parque das Laranjeiras muitos milhares de visitantes.

Dado os êxitos então verificados e, ainda, pela melhoria do programa deste ano, que inclui números de grande valia, são de esperar novamente resultados animadores.

Por especial deferência da direcção do Jardim Zoológico, uma parte da receita proveniente das entradas no Parque, nesse dia, destina-se ao clube dos «encarnados».

A entrada no Jardim, com direito a assistir ao festival, é de esc. 6\$00, o que permite vaticinar, como dissemos, a presença de muivtos milhares de visitantes.

Dentro de poucos dias será publicado o respectivo programa.

respectivo programa.

DIAS 23 E 24 DE JUNHO Cembóio especial de excursão de Lisboa a Braga e volta FESTAS DE S. JOÃO Preço: 130800 HORÁRIO

- Dia 94 23-55 1DA - Dia 23 8-00 P. | Lisboa (Sta. Apolónia) 13-06 C. 13-11 P. 19-06 Campanhã 19-04 es á venda na estação de (Rossio) — Telefones 33 180 Bilhetes

Abra (Santarém)

A fim de não perdermos o hábito das nossas visitas de estudo através do Ribatejo, fonte perene do trabalho e assás pródigo para tantos, deliberámos fazer, desta vez, uma pequena digressão dentro dos limites desta freguesia, seguindo até à povoação de Vale Florido, com passagem obrigatória pelo Cortiçal, em cujo pequeno lugar fizemos uma ligeira paragem junto do seu edificio escolar, construído, à sombra de múltiplos sacrifícios, pela população local. Impunha-se, a todos os títulos, este dever de gratidão para com tão boa gente. Esta obra, de onde tem irradiado, com acentuada proficiência, a luz bendita da instrução, traduz o espírito compreensivo instrução, traduz o espírito compreensivo deste povo. Cortiçal, há pouco mais de um século, li-

Caramulo.

Grupo Col. de Alfesma — Albergaria — o seu movimento populacional é já importante e com ritmo crescente.

Caminhando cerca de mil metros para Norte, chegámos, finalmente, a Vale Florida com p. m. p. m.

Sousa; 3.º, Manuel Ferreira; 5.º e 6.º, Avelino Ferreira. A média do 1.º: 1,178,09 m. p. m.

Secção Col. do C. Desportivo de Beja — Madrid — 445 km: 1.º, 2.º e 4.º, José Augusto Ramos Xavier; 3.º, Luís Francisco do Rosário; 5.º, Isidro Picado; 6.º, Joaquim Figueira. A média do 1.º: 1.389,95 m. p. m.,

Grupo Columbófilo da Costa do Sol — Chaves — 374 km: 1.º, João Orey; 2.º e 5.º, João Baptista Jorge; 3.º, Luís Fernando da Silva; 4.º, Quirino Rábeiro. Média do 1.º, 1.501,00 m. p. m.

Sec. Columbófila do C. A. Queluz—Chaves — 363 km: 1.º, José Moret Rodrigues; 2.º, 7.º e 9.º, Luís Alves Ramos; 3.º, disconcelhos, duas comarcas, dois distritos, dois bispados e a duas provingues; 2.º, 7.º e 9.º, Luís Alves Ramos; 3.º, diferente, como é natural, a todas estas nuel António N. Reis e Guilherme Pires; 6.º e 8.º, Carlos Marques da Costa. A média obtida pelo 1.º, foi de 1,514,60 m. p. m.

6° e 8.°, Carlos Marques da Costa, A mé-dia obtida pelo 1.°, foi de 1,514,60 m. p. m. Henriques, que, atravessando a serra de Al-

bardos, hoje Alvados, se dirigiam à praça forte de Santarém, no propósito firme e decidido de a conquistarem aos muçulmanos.

E' de presumir que, dentro da área desta freguesia, em Ebraaz, local sobranceiro ás matas milenárias de Pernes, os indómitos guerreiros, na véspera da libertação deste baluarte, tivessem assentado arraiais.

Depois de termos observado atentamente os costumes desta gente, retrocedemos e, em seguida, dirigimo-nos à povoação de Vale da Trave, termo de Alcanade, a fim de, mais uma vez, admirármos o conhecido algar da «Adreneira», obra da Natureza, cujas profundidades não tem limites.

Este grande precipicio, que serviu de túmulo a tantos soldados napoleónicos, encontrase vedado por um gradeamento de ferro Admiramos também, nesta interessante povoação envolta em escuros olivedos, a sua lagoa artificial, onde os gados vão saciar a sêde

Vale a pena sair e conhecer, de perto, tudo

Vale a pena sair e conhecer, de perto, tudo o que se possa relacionar com a vida dos povos obscuros, berço de tantos heróis ignorados e viveiro de tão grandes e lúcidas in-

rados e viveiro de tão grandes e lucidas inteligencias.

No nosso contacto directo com o povo,
verificamos, com grande satisfação, que este
vive à sombra dos grandes ideais, Ama, sobretudo, a Pátria e a República. E nós, que
também amamos a Pátria e somos republicano convicto, ufanamo-nos de, na nossa
freguesia, o povo seguiu este caminho. — C.

## AUGUSTO DE FREITAS, L.

OURIVES JOALHEIROS Compramos Ouro, Pratas a Joia: 76, Rua da Prata, 78 - LISBOA

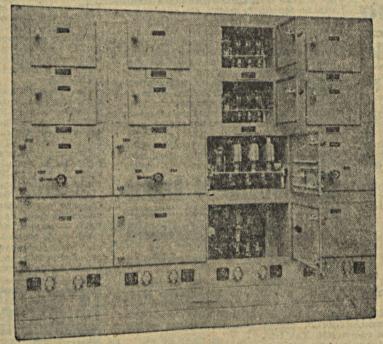
CONTACTORES



DISJUNTORES

# EMECANIOU

MAIS IMPORTANTE FABRICA DE CONTACTORES-V/ SERVICO -DISJUNTORES DA EUROPA AO



APARELHAGEM DE COMANDO PROTECCAO DE MOTORES ELECTRICOS

EFICIENCIA — SENSIBILIDADE — ROBUSTEZ

ENAF REPRESENTANTE:

Av. 24 de Julho, 158 - LISBOA ---- R. Alferes Malheiro, 33 - PORTO

# PROBLEMAS SOCIAIS A Casa da Comarca da Sertã Desfile de marchas populares inaugurou a sua nova sede Das Festas de Almad

(Continuado da 1.ª página)

contraste, menos de vinte por cento da população global, se atribui setenta por cento do rendimento do mundo, com um rendimento nacional, por habitante, que ultrapassa mil e oitocentos dólares por ano.

Se esta repartição for examinada por regiões geográficas, a desproporção torna-se ainda mais evidente.

Estas anomalias que se observam no desenvolvimento da economia internacional, em que, um só país, com

no desenvolvimento da economia in-ternacional, em que, um só país, com uma população de seis por cento da população do globo, fornece quarenta por cento da produção mundial, tende necessáriamente a modificar-se pela utilização da técnica moderna, dos investimentos necessários e da mão de obra qualificada, em certas regiões

utilização da técnica moderna, dos investimentos necessários e ua mão de obra qualificada, em certas regiões do mundo que, até agora, não contavam como factores de economia mundial e, onde não faltam recursos naturais nem recursos humanos.

A mesma desigualdade existente na agricultura, há-de modificar-se, também, porque é inconcebivei, e imensamente perigoso, não só para o bem comum, como para a tranquilidade dos povos, que, cinquenta por cento dos pequenos agricultores partilhem, sómente, dez por cento da superficie cultivada total, enquanto que um por cento possuiria cerca de dezasseis por cento desta superficie.

Segundo as estimativas feitas pela secção da População da UNO, a população eresce actualmente, trinta e cinco milhões por ano, o que corresponde a um crescimento diário de cerca de cem mil individuos.

Dentro deste ritmo, a população da terra atingirá em menos de trinta anos, perto de quatro biliões, o que significa, em menos de oitenta anos, um aumento de mais de dois biliões. A população do mundo, em 1900, era de um bilião e seiscentos e oito milhões de habitantes.

O crescimento da população assu-

lhões de habitantes.
O crescimento da população assuuma importancia e reveste aspecto uma gravidade, até hoje, desconhe-

de uma gravidade, até hoje, desconhecida.

Atente-se que, no espaço de uma só geração, o crescimento foi quase igual ao que se produziu desde o aparecimento do homem até 1900 e que no decurso de um século, a população deverá atingir onze biliões.

Se tomarmos ainda em conta a tendência que se revela na evolução da população mundial, com um ritmo mais forte do aumento nas regiões sub-desenvolvidas que nas regiões industrializadas, a estrutura da população mundial, em menos de um século, ter-se-á modificado.

A esse continuo crescimento da, população correspondem novas e urgente necessidades que embaraçam a acção dos governos e põem os mais sérios problemas á consideração dos sociólogos.

Entre estes, numerosos são os que encaram com pessimismo o futuro do mundo, pois receiam que a terra, em breves anos, não possa alimentar a sua população.

sua população.

O volume de rendimento mundial os limtes dos recursos naturais, são ultrapassados pelas exigências da existência humana e a consequência desse desequilibrio será a fome é a miséria que porão termo a este cres-

cimento.
Esta concepção pessimista do fu-turo da humanidade conta grande numero de partidários que vēem, como remédio para evitar a super-popula-ção, o controle obrigatório dos nas-cimentos...
Para estes neo-malthusianos, sem este recurso a evolução far-se-á no

Para estes neo-malthusianos, sem este recurso, a evolução far-se-á no sentido da miséria crescente.

Foi o economista inglês, Robert Thomas Malthus o primeiro que, no findo século XVIII, assinala o perigo do aumento da população.

Segundo a sua tese a população tinha tendência a crescer em progressão geométrica enquanto a produção crescia apenas em progressão aritmética.

Do inevitária

Do inevitável desequilibrio econó-mico que de tal facto resultava, bal-ara o nível da vida, desenvolvia-se MPRENSA: «REPUBLICA»,

a miseria, tornando-se indispensavei obvíar ao perigo pela «restrição moral», o adiamento do casamento até quando as pessoas pudessem dispor dos meios materiais que lhes permitam assumir as responsabilidades que esse acto implica.

A realidade, porém, não confirma rigorosa interdependência das leis a população e do desenvolvimento

da população e do desenvolvimento da produção.

O crescimento da produção pode mesmo, largamente, ultrapassar o da população e por um longo período de anos, cemo se verifica, por exemplo, nos E. U. da América onde a produção industrial, num espaço de quarenta anos, aumentou duzentos e setenta e três por cento, enquanto que a população aumentou setenta e cinco por cento.

cento.

Há muitas regiões do mundo onde se acumular, se deterioram ou destroem grandes excedentes de produtos necessários á vida, que levariam a muitos meios a abundancia, a alegria e o bem -estar, por uma melhor compreensão das leis económicas em relação com o progresso social, e uma maior justiça na distribuição.

Para os que rejeitam a teoria de Malthus, a estrutura e as mudanças da população são determinadas por condições económicas e sociais que regulam a sua existência e manutenção.

Para estes, uma economia baseada em determinado plano, poderia produzir um aumento de rendimento nacional, muito maior, em relação ao crescimento da população, e assegurar rescimento da população, e assegurar crescimento da população, e assegurar o pleno emprego, como condição necessária do equilibrio social.

Considerando o problema demográfico á face dos dados presentes não pode, realmente, ser-se optimista.

É neste aspecto que os neo-mathusianos parecem estar dentro da verdade

Na Conferência Mundial da População, realizada em Roma em 1954, salientou-se o perigo de um muito rá-pido crescimento da população, tendo--se pronunciado a favor de um con-trole obrigatório dos nascimentos co-mo meio a opór ao incessante e exagerado aumento da população mundial.

Mundial.

No conceito optimista, ao contrário, uma modificação radical e revolucionária da política económica e social tornariam suficientes os recursos do mundo para satisfazer as suas necessidades, a despeito destas se multiplicarem e tornarem cada vez mais complexes. plexas.

São deis conceitos antagónicos que preconizam diferences soluções para o momentoso problema demográfico. Para uns, a população deve adaptar-se ao nível de produção; para outros, é o desenvolvimento económico que deve adaptar-se ao crescimento da população.

Dentro desta tese, intervem a energia atómica modificando radicalmente os dados do problema.

JOÃO CORREA GUIMARAES

## Ateneu Comercial de Lisboa

Prosseguem, no Ateneu Comercial de

Prosseguem, no Ateneu Comercial de Lisboa, as festas comemorativas do 76,° aniversário, verificando-se, até ao fim do corrente mês, as seguintes actividades:
Dia 21, ás 22 horás, disputa da taça zAniversárioz, entre as equipas de basquetebol do Ateneu e do Clube de Futebol «Os Belenenses». Dia 23, ás 22 h., continuação das festas populares. Dia 27, ás 22 h., sessão comemorativa, na sede. «Argumas palavras sobre Luís de Camões», pelo director interino da Escola Comercial e ilustre director dr. Vitor Santos: entrega de prémios aos alunos mais classificados da Escola Comercial; entreça de emblemas a sócios de mérito; palavras de encerramento pelo sr. prof. Josó da Cruz filipe.

NÃO BASTA QUE TE DIGAS RE-PUBLICANO É PRECISO QUE LEIAS E DIVULGUES O SEU ORGAO NA

A Casa da Comarca da Sertã, simpática instituição regionalista de caracter cultural, artístico e recreativo, de que fazem parte centenas de naturais dos concelhos do centro do País — Sertã, Vila de Rei, Oleiros e Proença-a-Nóva — inaugurou, ontem, como noticiámos, a sua nova sede — Rua da Madálena, 171-3, — com uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Eduardo Girão do Amaral, presidente da assembleia geral.

Presentes, representantes de várias agremiações congéneres e muitas senhoras, que deram muito brilho a tão festivo acto.

A sede muito atraente e acolhedora, merceu de todos os convidados os maiores elogios e felicitações aos actuais corpos directivos.

tivos.

O sr. dr. Alfredo Pequito, saudou as individualidades presentes e a Imprensa e dirigiu uma saudação especial aos sócios da prestante colectividade.

A' noite efectuou-se um animado baile, que foi abrilhantado pela orquestra «Costa de Ouro».

# nas Festas de Almada

As Festas de Almada têm vindo a ganhar, de ano para ano, maior popularidade e prestigio. Hoje, elas já não são apenas um centro de diversões da gente da «outra banda», de interesse puramente local, mas a elas afluem constantemente pessoas das regiões vizinhas e de Lisboa. E a sua expectativa não fica diminuída, pois a Feira, instalada na Quinta de S. Luís, junto à Praça da Renovação, engalanada com efeitos multicores e recheada de boas diversões, é um motivo de constante alegria e animação.

Hoje, às 21 horas, como habitualmente, haverá continuação da Feira, com as suas ornamentações e iluminações abundantemente coloridas. A's 22 horas, efectuar-se-á um desefile das marchas populares do concelho: Almada, Cacilhas, Costa da Caparica e Trafaria,

#### FESTA NACIONAL DO EGIPTO

O sr. ministro do Egipto e sua esposa ofe-ferecem hoje das 18 às 20 horas, tima re-cepção, para celebrar a festa nacional do seu

## SOCIEDADE GERAL

Para: S. Vicente, Praia e Bissau N/M "ANA MAFALDA,

Em 25/6/956

(Via L xo s e Funchal)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho Carga frigorifica no dia 23 até às 12 horas PASSAGEIROS DE 1.\* 2.\* E 3.\* CLASSES

#### N/M "MANUEL ALFREDO"

Em 10/7/56

(Via Leixões)

Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde 7 de Julho Carga frigorifica no dia 9 até às 12 horas PASSAGEIROS DE L. E CLASSE TURISTICA

## Para: LUANDA, LOB TO e MOCAMEDES

N/M "RITA MARIA"

Em 23/6/956

Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho Carga frigorifica no dia 22 até às 12 horas PASSAGEIROS DE 1.º 2.º E 3.º CLASSES

## Para: Cabinda, Sazaire, Luanda, P. Amboim, N. Redondo, Lobito e Moçâmedes

N/M "ANDULO"

Em 28/7/56

(Va L xõas)

Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Julho Carga frigorífica no dia 24 até às 12 horas PASSAGENPOS DE 1º CLASSE

## Para: Matadi, Luanda, Lobito e Moçâmedes

A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

N.M "ALENQUER"

De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 11 de Julho

N/M "BORBA"

De 16 a 27 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 2 de Agosto

N M "ALCOBAÇA

De 6 a 17 de Agosto e em Lisboa sòmente para Matadi em 23 de Agosto

Para: Anvers, Roterdão, Bremen e Hamburgo À carga nos portos de Angola

N/M "AMBRIZETE" De 19 de Junho a 4 de Julho

N/M "BRAGANÇA"

De 10 a 25 de Julho

#### N/M "ALENQUER"

De 31 de Julho a 15 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor.
acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA - Rua do Comércio, 89 - Telef. 26314/5 PORTO - Rua Sá da Bandeira, 82 - Telef. 27363

## "Estabelecimentos J. Paulino de Almeida, Lda."

Para os devidos efeitos se publica que por escritura lavrada hoje nas notas do Cartório Notarial de Cascais, a cargo do notário dr. Armanão Vieira de Sousa, D. Josefina da Encarnação Silva e Almeida cedeu a sua quota de 300.000\$00 que tinha na sociedade «Estabelecimentos J. Paulino de Almeida, Lda», com sede no Mote Estavil e dele se apartou portanto a Jose Estavil e dele se apartou portanto a Jose no de Almeida, Lda., com sede no Monte Estoril, e dela se apartou portanto, a Joaquim Pereira de Jesus, uma parte igual s 5.000\$00; a Anibal Lourenço Valentim, uma parte igual a 15.000\$00; a Manuel da Silva Pestana, uma parte igual a 15.000\$00; a dr. Armando Adão e Silva, uma parte igual a 40.000\$00; a José da Silva Moreira, uma parte igual a 45.000\$00; a D. Maria Helena da Silva Moreira Duarte, uma parte igual a 45.000\$00; a António Augusto da Silva Moreira uma parte igual a 45.000\$00; a parte igual a 45.000\$00; Silva Moreira, uma parte igual a 45.000\$00; a D. Ema da Silva Moreira Cavalleri, uma parte igual a 45.000\$00; a António Miguel de Rega Vermelho, uma parte igual a 45.000\$00.

A quota do 1.º com as que já tinha de 25.000\$00. e de 15.000\$00, foram reunidas nuna só de 45.000\$00, as quotas ora adquiridas pelo 2.º e pelo 3.º com as quotas de 30100\$00 que cada um destes tinha na sociedade, ficaram igualmente reunidas nema só de 45.000\$00 e, finalmente foi substituído todo o pacto social pelo servinte.

Art.º 1.º - A Sociedade continua a adop tar a denominação de ESTABELECI-MENTOS J. PAULINO DE ALMEIDA, LDA., e tem a sua sede e domicilio na Vila Cândida, no Monte Estorii;

Art. 2. — O seu objecto é o exercício de todo e qualquer comércio geralmente permitido, por grosso ou a retalho, e em especial o de mercearias, vinhos, águas, frutas, doces, especialidades regionais e representações inerentes;

Art.º 3.º — A sua duração é por tempo inteterminado e o seu início conta-se de 11 de Maio de mil novecentos e quarenta;

Art.º 4.º — O capital social é de 400.000\$00, integralmente realizado a dinheiro entrado na caixa social e dividido entre os actuais sócios pela forma seguinte: Joaquim Pereira de Jesus, com uma quota de 45.000\$00; Anibal Lourenço Valentim, com uma quota de 45.000\$00; Manuel da Silva Pestana, com uma quota de 45.000\$00: Doutor Armando Adão e Silva com uma quota de 40.000\$00; José da Silva Moreira, com uma quota de 45.000\$00; Maria Helena da Silva Moreira Duarte, com uma quota de 45.000\$00; António Augusto da Silva Moreira com uma quota de 45.000\$00; Ema da Silva Moreira Cavalleri com uma quota de 45.000\$00; e António Miguel de Rega Vermelho, com uma quota de 45.000\$00; Art.º 5.º — Não há obrigatoriedade de - O capital social é de

Art.º 5.º — Não há obrigatoriedade de prestações suplementares de capital, mas prestações suplementares de capital, mas se a sociedade carecer de fundos poderão estes ser fornecidos pelos sócios, como su-primentos, nas condições e com os juros acordados em Assembleia Geral;

- A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas a cessão a estranhos depende do consentímento escrito da sociedade que, mesmo autorizando-a, se reserva o direito de preferência, devendo o sócio comunicar em carta registado à socio sócio comunicar em carta registada à so-ciedade a pessoa a quem pretende fazer a cessão, o respectivo preço e a forma de pagamento, ao mesmo tempo que peça a necessária autorização.

. ŝ único — A sociedade pode, em caso de cessão a estranhos, em vez de preferir, deliberar a amortização da quota;

Art.º 7.º — A amortização de quotas pode ter lugar por acordo, ou nos casos previstos no parágrafo único do Artigo 9.º deste pacto social ou ainda nos casos de precisiones de pacto social ou ainda nos casos de pacto social ou

fundos de reserva ou outros e nos lucros do exercício em curso, considerados os do ano anterior, com excepção prevista no artigo 10.º.

# CASA AFRICANA

CASACOS e CALCAS

## Rioplex

BAIXOS PREÇOS

## ALTAS QUALIDADES

assim determinado será o mesmo

assim determinado será o mesmo consignado em depósito, iniciando-se o pagamento com o depósito da primeira prestatação e outorgando-se em seguida a escritura de amortização em execução da respectiva deliberação social;

Art.º 9.º — Todos os sócios são gerentes com atribuições e remuneração a fixar em Assembleia Geral e com dispensa de caução, só podendo delegar tal gerência em casos especiais préviamente deliberados.

§ 1.º — Para representar a sociedade em juizo ou fora ou obrigá-la em quaisquer actos ou contratos, excluídos os actos de mero expediente, é indispensável a assinatura de dois sócios, sendo um deles sempre o sócio Joaquim Pereira de Jesus ou aquele em que este delegue e outro o sócio José da Silva Moréira ou aquele em que este delegue. Em caso de falta ou impedimento de qualquer dos referidos sócios com se de respectivo delega-

spre o sócio Joaquim Pereira de Jesus ou aquele em que este delegue e outro o sócio José da Silva Moreira ou aquele em que este delegue. Em caso de falta ou impedimento de qualquer dos referidos sócios conjunta com a do respectivo delegado, se o houver, será indispensável a resinatura do sócio Doutor Adão e Silva ou do sócio em que este delegue, para obrigar a sociedade. A delegação constará em todos os casos de carta confirmada pela sociedade.

§ 2.º — Em caso algum a denominação social poderá ser usada em actos estranhos à sociedade e designadamente em letras de favor, abonações, avais c outros de idêntica natureza sob pena da sociedade, além de se não considerar obrigada, responsabilizar por perdas e danos o sócio que em tal abuso incorrer, independentemente de amortizar a respectiva quota:

§ 3.º — E expressamente vedado aos gerentes, por si ou por interposta pessoa, desenvolverem qualsquer actividades em negócios iguais ou afins dos que constituirem objecto social nas áreas dos concelhos de Cascais, Lisboa, Sintra e Oeiras sob pena de amortização da sua quota além do pagamento duma multa pecuniária em favor da sociedade, equivalente à parte que ao sócio corresponder nos lucros relativos ao último exercício e aquelem que o facto se verificar e em quaisquer fundos sociais, o que tudo se descontará no preço da amortização;

Art.º 10.º — Quando qualquer sócio não gerente desenvolva por si ou por interposta pessoa actividade em negócios iguais ou afins dos que constituirem objecto social, poderá a sociedade amortizar a respectiva quota determinando-se o preço e a forma da amortização em conformidade com o disposto no Artigo 8.º e seu parágrafo único deste pacto social podendo, porém, tal preço ser pago em cinco prestações anuais e iguais;

Art.º 11.º — À excepção daquelas que dependam de formalidades especiais, as

ces, anuais e iguais;

Art.º 11.º — A excepção daquelas que dependam de formalidades especiais, as Assemblelas Gerais serão convocadas por carta registada com a antecedência mínima de 8 dias podendo nelas os sócios fazer-se representar mas só por outros sócios?

te pacto social ou ainda nos casos de actuação dolosa do sócio em prejuizo da sociedade, de vir a incidir sobre a quota qualquer penhora, arresto ou outra diligência que possa conduzir à venda, da quota por efeito de tal procedimento judicial e, finalmente quando o sócio seja declarado interdito ou faleça sem que, num e noutro caso, deixe cônjuge sobrevivo, ascendentes ou descendentes;

Art.º 8.º — Em todo e qualquer caso de amortização a quota sê-lo-a contra o pargamento em 8 prestações trimestrais do que lhe corresponder no último balanço aprovado, actualizado e valor da chave dos estabelecimentos sociais, acrescido da parte que lhe corresponder em quaisquer fundos de reserva ou outros e nos lucros mesma proporção das suas quotas, na mesma proporção se dividindo os prejui-

Art.º 13.º — A sociedade dissolve-se nos casos legais não sendo motivo de dissolve-se nos casos legais não caso de legais nã



DATOGRAPHIC

SEMPRE NA

VANGUARDA

DA TÉCNICA

E PRECISÃO

FORNECEDORES DOS CAMINHOS DE FERRO SUIÇOS





far-se-ão todos os herdeiros ou represen-tantes do sócio falecido ou interdito, repre-sentar na sociedade por um só dentre elos § único — Fica ressalvado o caso de amortização previsto na parte final do Ar-

amortização previsto na parte final do Artigo 7.°;

Art.º 14.º — Em caso de dissolução serão liquidatários os sócios Joaquim Pereira de Jesus, José da Silva Moreira e Doutor Armando Adão e Silva;

Art.º 15.º — Em todo o omisso regularão as disposiçes legais aplicáveis e as deliberações regularmente tomadas em assembleia geral.

Casasis 6 de Junho de 1956.

O Ajudante do Cartório Notarial de Cascais Sebastião Bonifácio

#### GRANDE BAIXA DE PRECOS BICICLETAS

Para homem senhora e criança RALEIGH-IMPERIAL -HELIOS-AITLANTIC PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C. Lda. 116, R. do Crucifixo, 124

#### DINHEIRO

Emprestamos o máximo do seu valor sobre Ouro, Pratas, Jóias, Objectos de arte e tudo mais que ofereça garantia.

JOSE' ALVES, LDA. R. DE SANTA JUSTA, 60, 1.0 - Tel. 26504

Emprestamos ao juro da lei, objectos de ouro, pratas, relógios, joias, máq, de escrever, costura, roupas, etc., na antiga casa de penhores de A. Fernandes, Ld.\*, Rua Eugénio dos Santos, 24, 1.º, Tel. 23961 (a 1 minuto da estação do Rossio).

## BAIXELAS DE PRATA

TODOS OS ESTILOS FABRICO PROPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253 - TEL. 24564



por mês pode adquirir um bom frigorifico, CASA MAX, tudo para o seu lar. 2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D.

## Os relógios "andam" diàriamente 36 quilómetros

#### Autênticos «laboratórios» no bolso do colete — Máquinas fotográficas registam os atrasos

Já pensou alguma vez no trabalho cas de funcionamento automatico admirável que o seu relógio de pulso realiza todos os dias? A pequena roda sujeita ao movimento de vai-vem incessante, percorreria, num movimento e um controle durante 15 dias, concedessante, percorreria, num movimento e um diploma a cada relógio que to em linha recta, diáriamente, 36 quitantes. Significa isto que, em 3 anos, percorreria. sujeita ao movimento de vai-vem in-cessante, percorreria, num movimen-to em linha recta, diáriamente, 36 qui-lómetros. Significa isto que, em 3 anos, teria dado a volta ao mundo. Este trabalho de alta precisão requer, evi-dentemente certos controles. Por isso, fundou-se na Alemanha Ocidental um centro de controle de relógios, em Stuttgart. Este instituto estadual foi criado a instancias da industria, exacriado a instancias da industria, exa-minando-se nele mensalmente cerca de 700 relógios de pulso.

As fábricas fornecem estes relógios em pequenos tabuleiros que são ex-postos, em várias posições, a tempera-turas diferentes. Máquinas fotográfi-





HORIZONTAIS — 1: Sustentáculo, Sa code. 2: Rio da Alemanha, Fluido. 3: En code, 2: Rio da Alemanha, Fluido, 3: Eutregaram, Conjunto de condições atmosféricas de uma região. 4: Títulos dos
descendentes de Majoma, Discursam. 5:
Mulher de baixa estatura. 6: Caverna, 7: Ligução. 8: Estirpe, Verbal. 9: Sacrifica, Avarenta. 10: Ostentação, Anágrama de tara. 11: Ave trepadora, Espécie
de choupo.

ma de lara. II: Ave trepacora, Especie de choupo, VERTICAIS — 1 Força, Luta. 2: Re-petição, Estimar, 3: Falácia, Além. 4: La-tar, Fazer voar. 5: Medida de superfi-cie. 6: Invalida. 7: Prendo. 8: Perfeito. Fi-gura geomtérica. 9: Arremessa, Agrade-cida. 10: Sentença, Anágrama de rama. 11: Fio metálico, Iluminado.

#### Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Supor, Apice. 2: Anula, Moral. 3: Fila, Rali. 4: Aço, Ira, Ras. 5: Mó. Eleve, Rã. 6: Prédica. 7: Ta, Asilo, Em. 8: Ara, Ata, Ida. 9: Faro, Etcr. 10: Umero, Creme. 11: Lisas, Damas. VERTICAIS — 1: Safam, Taful. 2: Unico, Arame. 3: Pulo, Ares. 4: Ola, Era, Ora. 5: Ra, Ilesa, Os. 6: Crédito. 7: Am, Avila, CD. 8: Por, Eco, Era. 9: Irar. Item. 10: Calar, Edema. 1: Elisa, Mares.



## Como é horrível este sofrimento...

Se eu tivesse usado a Pasta Medi-cinal Couto, teria evitado as Estoma-tites que me abalaram os dentes e descarnaram as gengivas que san-gram a cada momento.

Já antes da guerra o Instituto Fisico-Técnico e a Sociedade de Medição do Tempo e de Técnica Relojoeira, em do Tempo e de Técnica Relojoeira, em Berlim, procederam a experiências interessantissimas neste dominio. Para verificar os choques, as trepidações e as mudanças de temperatura a que um relógio de bolso está exposto, instalaram-se autênticos pequenos laboratórios em bolsos de coletes. Verificou-se que o relógio de um operário de actividade pouco agitada, tem de suportar diáriamente nada menos de 7 a 15 mil trepidações; o relógio de um motorista de camião, nada menos de 21.500 trepidações por dia e o relógio de um operário de transportes, 25.000 trepidações. 25.000 trepidações.

25.000 trepidações.

Os relógios de pulso estão mais expostos a mudanças de temperatura, enquanto no bolso do colete, esta é quase constante. Nos países meridionais os relógios não andam tão certos como nos países sententrionais. Hoje, a industria relotoeira só admite um atraso de, no máximo, 4 segundos, enquanto antigamente, para os relógios de pulso, a norma era de um máximo de 3 minutos por dia. Verificou-se que os relógios de senhora se atrasam mais fácilmente do que os relógios de cavalheiro, o que talvez justifique a impontualidade tradicional do sexo fraço...

## Os larápios assaltaram um talho

A P. S. P. comunicou à P. J., que os farápios entraram, por meio de chave falsa, num talho da Calçada de Santana, 8, pertencente ao sr. Joaquim Pereira, e furtaram cerca de 300\$00, tendo deixado, com a precipitação da fuga, um envelope que continha avultada

## MORTOS

#### António Júlio Guerreiro Afonso

SANTAREN, 15 - Né sua residência, na Av. dos combatentes, faleceu, entem, o posso estimado amigo se. António Júlio Aronso, solteiro, de 54 ano, natural de Leiria.

O extiuto que era muito estimado não só nesta cidade mas em todo o Ribatejo, pela sua conduta e vivacidade, deix em todos os sous amigos, que eram numerosos, uma profunta saudade, tendo o sou faneral que, hoje, se realizon para o esmitério local constituto uma sentida mani estação únabre.

Era viajanto da flema Josó Marques Agostiabo, Filhos & C.\* do Estroncamento, o filho da sr. D. Júlia Guerreiro Atonso, a quem, como a toda a amitto entutada, vavianos soutidas condoblecias.

#### Jaime Sucena Marques Gomes

Feleceu ontem, na sua residência, em Agus, o sr. armo sucena Marques Gomes, ce 35 enos no de capitae er. Marques Gomes, professor e 2. mendante da Escol Coutral de Sargentes.

O extinto era, também, sobrique de nosso preza amigo e dedicado correligionario, sr. Elio Su

## ESPECTACULOS

(Continuado da 3.º página)

ria Ramos, Aurora Ribeiro, Judite Morais, Gentil Ramos, Maria Isabel, Filinto Ramos, Delfim Galvão, Armando Matos, Fernando Norberto, Albino Santos e Eduardo Marques, procuraram, com evidente boa vontade, desempenhar-se dos seus papéis, mas a densidade da peça afigurousz-nos superar as possibilidades da maloria deles. Cremos que as peças de carácter mais popular se apresentam como melhor adequadas para estas espécies de realizações. Mas — sejamos justos — etout est bien qui finit bien». E é o que importis, O Estefania tem agora uma sala de spectáculos de que se pode vangloriar e fazemos votos para que ela venha a ser aquilo que todos nos desejamos que ele seja: um centro de carácter de cumara, a bem do Teatro. — L. O. G.

# Agenda da República

## CALENDARIO

18 le Junho

#### Titulos nobiliárquicos

Foi em 1790 que a Assembleia Fran-cesa, extinguiu os titulos nobiliárqui-cos em França

1907 - Nasce Jeanett Mac Donald, que foi famosa artista cinematográfica e que trabalhou ao lado de Maurice Chevaller numa película célebre: «A Viuva Alegre».

#### RADIO

## Programa de amanhã da Emissora Nacional

Programa de amanhã da Emissora

Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino
Nacional; 7.35: Canção da manhã; 7.59: Música
ca moderna; 8: Crónica de Lisboa; 8.15: Medas Novidades e Conselhos; 8.30: Noticiário;
8.40: Conhece estas vozes; 9: Programa do F.
R. N.; 9.15: Música de Portugal; 9.30: Actualidades Cinematográficas; 9.50: Resumo noticioso da manhã — Actualidades desportivas —
Boletim meteorológico; 10: Interrupção. 12:
Reabertura — Orquestras Típicas; 12.15: Serão
para trabalhadores; 13: Noticiário e Informacão da Actividade Industrial; 13.15: Música
ligeira sintônica; 13.30: Noticiário e Informacão da actividade industrial; 13.15: Música
ligeira; 13.30: «30 anos de culturas; 13.45: Valsas; 14: Concerto de câmara; 14.46: Opera «O Rei
à Forças; 14.55: Boletim meteorológico; 15:
Interrupção. 18: Reabertura — Noticiário e
Danças; 18.40: Aguarela brasileira; 19: Arauto, 19.30: Música de Operetas; 19.47: Cançonetus italianas; 20: Jornal sonoro: 20.15: Novidades em discos; 20.40: Campanha Nacional
de Educação de Adultos; 20.55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores — Noticiário;
21.15: Desdobramentó — Varanda da Europa;
21.25: Album musical; 21.55: Teatro das coméd'as; 22.40: Fados; 23: Vozes do Mundo; 23.15:
Danças; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário — Boletim meteorológico; 24: Hino Nacional — Encerramento.

PROGRAMA «B» — 19: Abertura — Obras
de Ravel; 19.20: Cantores célebras; 19.50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?; 21:
Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento
— Impressões Seresteiras de Vila-Lobos; 21.25:
Concerto pela Academia de Instrumentistas de
câmara; 21.55: Música de Sibelius; 22'30 —
Novidades em discos; 23.10: O crepisculő dos
Deuses; 23.30: Música de Piano; 23.45: Junção dos emissores.

#### **ESPECTACULOS**

#### TEATROS

NACIONAL - As 23 - «Antigona» MONUMENTAL - As 21.45 - «Daqui fala « morto> COLISEU - As 20.80 e 22.45: - «Fonte lumi-

nosas ABC - 20.45 e 22.45 - «Já vais ai?» AVENIDA - As 22 - «Perdeu-se um marido» TRINDADE - As 22 - «Milhafre»

MONUMENTAL — «Escrava e rainha» IMPÉRIO — «Pecado e redenção» ALVALADE — «O passelo» S. LUIZ — «O passelo» S. JORGE — «Amor à inglesa em Paris» EDEN — «Somos homens ru quê?» TIVOLI — «Contos Vienenses» POLITEAMA — «O príncipe negro» CONDES — «Ai dos vencidos» ROYAL «Duas rivais» LIS — «O sepatinho de cristal» OLIMPIA — «A colina do ódio» CAPITOLIO — «Uma pulga na balança» PARIS — «A planície vermelha» JARDIM — «O Conde de Monte Cristo» REX — «As 4 penas» TERRASSE — «Homens sem rumo» RESTELO — «Tempos modernos» PROMOTORA — «Lilases da Primavera» IDEAL — «Simoa»

# Informação do Serviço Meteorelógico

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE Mantem-se o bom tempo, por seção de um anti-ciono centrado perto dos Açores e de uma depres-fo centrada a Sui de Portalogre. TEMPERATURAS — Porto e Faro, 20°; Lis-

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHA

Côu geraim hie ilmpo; v ato de modetado a res-to, do Norte, ternan lo-se muito resco duranto a terde, unto a costa celdental.

MARÉS — Amanha: Prelamar, as 1.50 e 13.30; baix-mer. as 6.5 e 19.21 horas.

LEIA, OMPRE. ASSINE. DAVE. DOUTRING E INFORMAÇÃO.

#### FARMACIAS

#### SERVICO NOCTURNO

8 ER VIOO NOOTUR VO
União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092'
Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043
Leal de Matos — Rua Neves Cossa, 33-35, Carañde, Tel. 780181
Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332
Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170
Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777178
Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776,
Crux Nunes — Praça Duque de Saldacha, 14, Tel. 41845 Tel.
Sebastido (De) — Largo de S. Sebastido da Pedreira, 1-9,
Tel. 48642
Jame José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342
Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216'
Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391616'
Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391616'
Marvila (De) — Rua Peneria de Magalhães, 33, Tel. 849448
Arnali — Rua doa Escolas Gerais, 88-A, Tel. 29940'
Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 848700
Simbes — Rua Padre Sens Freitas, 10-A, Tel. 842518\
Colonial — Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 84122'
Latendente (Do) — Largo do Intendente Fina: Manique, 50,
Tel/8838
Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 40304
Soures — Avenida Pedro Alégres Cabrol, 1, Tel. 664282
Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807
Paivas & Parente — Rua Ge Santo António, a Egerela, 96-98;
Tel. 665196
Martins — Calçada da Estrela, 16/, Tel. 666823
Rom Successo — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611464,
J. A. Siton — Rua do I.\* de Maio, 10, Tel. 63777
Lisborenes — Rua do I.\* de Maio, 10, Tel. 63777
Lisborenes — Rua do I.\* de Maio, 10, Tel. 63772

Martins — Calgada da Estrela, 167, Tel. 100823 Blom Successo — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454, J. A. Situs — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777 Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637277 Central — Rua de Carvalho - R. de Santos-o-Velho, 12, Tel. 663075 Central — Rua dos Poissi de S. Bento, 73, Tel. 663573 Labor — Rua do Diário de Noticias, 81, Tel. 23428 Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067 — A —

A Farmácia Aguiar mudou as suas instala-coes para a R. Dr. António Granjo, 18 (Telef. 784629). Está também de serviço a farmácia da R. 52, N.º 1, no Bairro S. João de Deus (Tel. 725146)

## BOLSA

Lisboa, 18 de Junho de 1956 VALORES Efectuado/Compra/Venda

Fundo de	Estud	0	<b>多</b> 物社员
nsolidado 2 % I. 10	0185	1 9125	9181
nsolidado 3 % T. 10		6000	PG5430
nsolidado & 1/4 T. 10		1.0305	1.031
ntenários 4 %	2.2.04	2.2000	2,2934
rigados T. 2 1/4 1942	( and )		
1dem 1943	A STATE OF		100
idem, 1944	100 TO 100	10-21	100
origs. Tes. 3 1/2 r. 10	107 to 10.	1.5	300
ternas 1. série	. 0504	1.2879	
cternas 1.º carimb	1.2.09	25 750	1.280\$
ternas 3. série	1 .055	1 1004	100 mar 190
cternas 3.* carimb		1300	1958

9	Aco	Qes .	9 9373	
8	Espirito St. e Comer-	Part of the last	PRODUCTION OF THE PARTY OF THE	一些
9	cial Lisboa, port	THE DESIGNATION OF THE PERSON	8,7208	8,8004
1	wishoa e Acores por	THE PERSON	3.1100	123 miles
	Ultramarino cp. T. P	1,130A	3.125 6	8.1503
2	Portugal port, T. p.		2,3005	
	Fidelidade	F-01	150.000	155-30
	Mundiat	17 - 17	7004	T158
	Nacional	ADD	DOM: SA	*.0LO
	sagres			100
	iguas Lisboa port	10-10	-	2478
3	Aguas Lisb. 1934 T. p.	-	2258	-23 0
	Aguas Lisb. 1936 T. p.	-	2250	1200
	Cimentos Tejo	370	5054	100 mg
	Simentos Leiria T. p.	- 15	4810	4903
	Predito Prediat port	6761	3830	6742)
	Jas e Electrie. cupao	335840	151850	1584
	Alto Alentejo cupão	152650	8005	1000
	Portugai e Colonias	4104	4104	4158
	N. de Navegação T. p.	4128	1.7305	1.8003
	Colonial de Navegação	7005	7454	755.0
	Port de Pesca T. D.	1.5004	1.4956	1.500 4
	P. de Tabacos cupão	4856	4834	4805
	r. de Portugal cupão	4000	6225	B 10
	dniac El. Portuguesa	100 m	minima de	2358
	Cassequel	100	2.0453	2.0504
	Agricola das Neves	9938	0834	1,0004
	Agricultura Colonial	8708	8605	8503
	Acuest de Angola		Mill Market	
	duzi	- TOTAL -	3945	3885
	labinda	4043	4014	4054
	Principe	Carlotte St.	2,080	10504-515
	čambézie T. de 25	218550	2183	2195
	Mocambique	164240	1642	1654
	Fomento Colonial	100		777/44/17/1
	Eléctrica das Beiras	-	100	1.565.5
	ZAZOTO	1.5613	1.5004	1.054.
	Cávado	1.5700	1.2700	1.5803
	Obrige	acões	WEREAS.	THE WAY
	some de Ciabos a Si	ALCOHOLD STATE OF THE PARTY OF	518\$ 1	-520A

#### CAMBIOS

Norte de Port. 6 % .... - - - -

NOTAS

Market Branch Control of Control	-	-
frica do Sul - Libra	16a50	17050
lemanha - Marcos	6477	6892
mérica dolares de 1 e 2	28350	28401
mérica - Doi, de 5 a 1.009	28663	28490
rgentina - Peso	081,5	. 683,5
telizica - Franco	957,8	4,08,8
rasit - Cruzeiro	032	434,5
ongo Belga	phs.3	657,3
mamarca - Coros	4400	4950
spanna - Peseta	865	966
ranca - Franco	901,95	407,43
lolanda - Florim	1440	7460
nglaterra - Libra	TS 600	72,000
talia - Lira	0.106	601,7
larrocos - Franco	006,7	
oruega - Coros	3885	3913
uécia - Coroa	5433	3400
uica - Franco	6470	6480
ruguat - Peso	6600	6470
THE REAL PROPERTY AND ADDRESS OF THE PARTY O	which will properly at the	CHRESINGS

# AS AUTORIDADES BRITANICAS As conversações em Washington

## consideram o general George Grivas

## responsável pelos atentados terroristas levados a cabo pelos cipriotas gregos

NICÓSIA, 18. — As autoridades de alvejada a tiro, ficando gravemente segurança britanicas publicaram on- ferida, a noite passada, quando saía tem uma lista acusatória oficial asso- no seu carro da zona de Nicósia onde clando o general George Grivas — o oficial grego que se julga ser o misterioso «Digenis», chefe da EOKA — com vários dos mais graves atentados das organizações terroristas cipriotas.

A acusação foi publicada juntamen-com uma revisão da campanha nti-terrorista britanica no Sudoeste de Chipre.

O documento dizia que embora autoridades de segurança há muito ti-vessem conhecimento de que Grivas chefiava bandos de guerrilheiros da EOKA que operavam nos montes, tem-se levantado conjecturas sobre se este pode ser identificado com o che-fe da FOKA eDiganisa em toda o the este pode ser identificado com o chefe da EOKA «Digenis», em toda a lina.
È possível que outras pessoas tenham ocasionalmente assinado o nome «Digenis», dizia o documento.
«Existe contudo uma parecença suficiente entre a caligrafia do próprio
Grivas e um certo numero de ordens
assinadas com o nome «Digenis» para
lhe atribuir a principal responsabilidade por muitos dos mais graves crimes da EOKA».

O documento continuava: «Digenis

O documento continuava: «Digenis è também responsável pelo caos e desordem entre as crianças das escolas cipriotas. Foi ele que, num panfleto dirigido às crianças, recordando uma das manobras autênticas de Hitler, declarou; «A causa é mais sagrada do que e vossa escola, o vosso professor, a vossa mãe ou o vosso pais—acrescentava o documento.

Dizla ainda que havia provas suficientes, de que muitos cipriotas que apolavam a «Enosis» se opunhamá che fia militar de um chefe tão brutal e reaccionázio è nas fileiras da própria EOKA tem estado a nascer a indisciplina. Grivas tem sido forçado a ameacar com a execução dos membros da sua propria corganização em pros da sua propria corganização em bros da sua própria organização, em termos ferozes, concluta o documento.

#### Os americanos

que vivem em Chipre deveriam ser prolegidos por luzileiros navais

- disse Foster Dulles

NOVA YORK, 18. — John Foster Dulles. Secretário de Estado norte-americano, afirmou a noite passada em Nova York, que na sua opinião os americanos que vivem em Chipre não poderiam ter melhor protecção do que os fuzileiros navais americanos que estão estacionados em algumas instalações americanas, como por exempio a central de rádio, em Chipre. Interrogado pelos fornalistas, no mo mento em que partia de avião para Washington, Dulles afirmou que a morte do vice-cônsul americano, William Boteler, num ataque á bomba em Nicósia, na noite de sábado, eradinquietedora». — R.

#### Os soldados ingleses abriram iogo contra automóveis

NICOSIA, 18. — Uma mulher ci-priota grega de 35 anos de idade foi

#### O TABACO E A SAUDE

Fume cigarros MARYLAND BRUNETTE, ci filtro especial que elimina a nicotina e os do

no seu carro da zona de Nicosia onde está em vigor o recolher obrigatório. As forças de segurança abriram fogo contra o automóvel no qual seguiam a senhora Valentine Anastassiadou e seus dois filhos.

O incidente deu-se na área limite entre as zonas de recolher obrigatório e as zonas livres de Nicósia.

Uma declaração oficial sobre o incidente dizia que as tropas tinham disciente dizia que as tropas dizia que as tropas dizia que as tropas dizia que as

Uma declaração oficial sobre o incidente dizia que as tropas tinham disparado contra um automóvel que não tinha parado ao receber ordem para o fazer, e um dos passageiros, uma mulher cipriota, ficou gravemente ferida ao ser atingida num olho.

A declaração acrescentava que tinha sido levada para o hospital. — R.

#### Uma floresta em chamas

NICOSIA, 18. — Declarou-se incêndio, ontem à tarde, na floresta de Paphos, na parte criental da ilha de Chipre, onde se efectuam operações contra os terroristas. Militares britanicos e voluntários cipriotas lutam com o sinistro. Alguns civis e 50 militares tiveram de ser internados com ferimentos mais ou menos graves Os tares tiveram de ser internados com ferimentos mais ou menos graves. Os hospitais de Limassol e de Nicósia es-tão a postos, para receberem eventual-mente outros feridos. Ontem a noite, o fogo ainda não tinha sido dominado. Por cutro lado, em Nicósia, reben-taram ontem duas bombas perto dos belivos gragos. Tambéma em Parbos

bairros gregos. Também em Paphos foi atirada uma bomba, e duas em Famagusta, contra elementos das for-ças de segurança. Parece não haver vitimas. — F. P.

#### O incêndio causou 60 feridos

NICOSIA, 18. — As autoricades mi-litares de Chipre estão esta manhã a ntares de Chipre estao esta manna a fazer uma verificação, unidade por unidade, a fim de determinarem quantos homens morreram no incên-dio de uma floresta devido ao qual ficaram feridos cerca de 60 homens, numa operação anti-terrorista reali-zada ontem no Sudoeste de Chipre.

As primeiras hores de hoje um ofi-al do Exército apenas afirmou: «Há Na Argentina

As autoridades disseram que o nu-mero dos mortos apenas seria conhe-cido meis tarde depois de se ter feito a verificação de todas as unidades que

estiveram empenhadas na operação.

Noticias de origem não oficial dizem que se encontram hospitelizadas 60 pessoas, em três hospitais militares, com ferimentos recebidos durante o fincêndio, algumas delas em estado grave. — R.

## 60 mil pessoas

## SEM ABRIGO

## devido a inundações

HONG-KONG, 18. — Segundo anunciou Rádio-Pequim, foram evacuadas das suas casas inundadas, 60.000 pessoas, quando o rio Huai, na parte central oriental da China trasbordou, devido a chuvas extemporâneas que carram sobre as terras baixas.

A Rádio, numa rádiodifusão, em lingua chinesa, disse que se receavam ainda eperdas desastrosas» e que brigadas de trabalho de emergência estavem a lutar para fortalecer as margens do rio.

Continuam ainda a cair grandes observed.

ct filtro especial que elimina a nicotina e os alcatrões.

MARYLAND BRUNETTE, o cigarro de mais venda na Suiça e que em Portugal, dia dia, conquista novos fumadores.

Representante: R. S. Contreras. Lda., Rua con Telhal n.º 4-B — Lisboa.

Representante: R. S. Contreras. Lda., Rua das margens. — R.

## entre franceses e americanos

(Continuado da 1.º página)

dos por intermédio da O. N. U. Em Washington, a ideia não foi recebida com entusiasmo. O Presidente Eisenhower declarou que o aspecto político da organiza-ção internacional — subentendendo a pre-sença da U. R. S. S. e dos seus aliados — tornava difícil a missão de confiar às Na-

## Reúne-se hoje em Roma o Conselho das 24 Nações

(Continuado da 1.ª página)

o sucessor do dr. Cardon. Sómente uma conferência de delegados governamen-tais tem poderes para nomear um director-geral.

e fee tie tiR.

S

S

S

Central contudo, que enfrentar os mesmos problemas que enfrentava o dr. Cardon.
Terá de enfrentar crescentes conflitos políticos entre os países membros, em virtude das nações árabes, latino-americanas e asiáticas se terem libertado dos antigos blocos de potências já estabelecidos.

Os países menos desenvolvidos, como, por exemplo, a India, pretendem que a FAO se concentre no auxilio técnico e em projectos agrícolas experimentais.

As nações cuja agricultura está ameagada pelos produtos mundiais em excesso — a Nova Zelândia e a Austrália, por exemplo — pretendem que a FAO

cesso — a Nova Zetandia e a Austrana, por exemplo — pretendem que a FAO dedique mais tempo e mais dinheiro a investigar os problemas dos produtos em excesso.

Por outro lado, os Estados Unidos e

Por outro lado, os Estados Unidos e a Grá-Bretanha — os dois maiores con-tribúntes para o orgamento anual da FAO de 6,6 milhões de dólares — pre-ferem que esta deixe as soluções dos problemas mervantis e de distribuição aos países interessados. Pretendem, também, que se façam economias nas despesas.

espesas. Aparte a necessidade de se reconci-Aparte a necessidade de se reconci-liarem tais decisões politicas com o tamanho do orçamento da FAO — uma necessidade que levou o dr. Car-don a ameaçar demitir-se na conferên-cia bienal de Novembro passado, se o seu orçamento fosse reduzido — o pró-ximo chefe executivo terá de enfrentar as perturbações morais entre os fun-cionários na redo da FAO, em Roma. — R.

## foram presos

#### mais 26 revolucionários

BUENOS AIRES, 18.—26 militares e civis implicados na insurreição de 9 do corrente, foram presos em Curuzu Cuatia (província de Corrientes), 500 quilómetros ao norte da capital. Entre os detidos contam-se 1 tenente e 15 sargentos.—F, P.

## 2.000 Contos

# é o primeiro prémio

da Lotaria de S. João

Apesar de ter 2.000 Contos por primeiro prémio, a lotaria do S. João, com bilhetes a 180\$00, é, sem dúvida, a mais barata de todas as lotarias actualmente emitidas no Império Português.

A sua extracção efectua-se na próxima sexta-feira, dia 22. Esta comunicação é felta pela CASA DA SORTE que distribuiu na semana passada, aos seus balcões de retalho, os 5.000 Contos da Lotaria do Santo António.

ções Unidas o papel de distribuidora de auxílio projectado.

O Chefe da Casa Branca precisa de ter em consideração as reacções do Congresso. Más não restam dúvidas de que o ministro dos Estrangeiros francês saberá expor as suas ideias circunstanciadamente. Sem aguardar uma resposta imediata, pode contar com um estudo sério que atenda à existência de vários organismos internacionais já incumbidos da distribuição do apoio económico.

apoio económico.

A Alemanha, trave-mestra da paz na
Europa, levanta os seus problemas. O
Chanceler Adenauer expô-los-á uma semana em Washington. Colheu boas palavras,
incitamentos, mas nada de muito positivo.

#### O problema da reunificação alemã

Na capital americana, começa-se a com-preender que a reunificação alemá não se poderá fazer sem a U. R. S. S. O Chefe do Governo de Bona foi discre-

O Chefe do Governo de Bona foi discre-to quanto a determinadas sugestões ame-ricanas provenientes de uma individuali-dade tão destacada como Mac Cloy e pre-vendo o abandono das reivindicações ger-mánicas a Leste. Uma Alemanha reunifi-cada mas insatisfeita no plano territorial, seria elemento de paz? A discussão conti-nua em aberto e não deixará de constituir uma parta importante da conversação uma parte importante da conversação franco-americana. Sabe-se em Washington que o Governo francês é favorável ao entendimento com a Alemanha. Os acordos referentes ao Sarre foram recebidos com agrado, aqui. Mas o grande problema da unificação ainda não tem solução previsi-

vel.

No plano europeu, o desarmamento tem papel primordial. Há que responder as cartas do marechal Bulganine. Assentouse na linha geral das respostas do Ocidente, mas pensa-se que para caminhar em frente, é preciso encontrar o «denominador comum» indispensável entre os diferentes géneros de fiscalização sugeridos por uns e outros. — F. P.

## Sobre a Alemanha

#### têm caido

#### chuvas radioactivas

MOGUNCIA, 18. — De Novembro de 1955 a Morço de 1956, registarani-se por doze vezes, na Alemanha Ociden-tal, chuvas cuja radioactividade atinglu o limite do que é considerado como perigoso para os seres vivos — declarou o prof. Karl Bechert que rege a cadeira de fisica teórica na Universidade Guttemberg de Mogun-tia. — F. P.

Um cientista pede medidas de vigilância

MAINZ (Alemanha Ocidental). 18.

— Um professor da Alemanha Ocidental pediu hoje ao Estado para manter uma vigilancia permanente sobre a rádioactividade na atmosfera, no leite e noutros alimentos á venda.

O prof. Karl Bochert, num memorando dirigido aos Partidos que formam o Parlamento do Estado do Platinado Renano, disse que o Ministerio do Interior Federal deveria criar um centro fiscalizador atómico para superintender nessas verificações.

Bechert disse que entre 5 de Novem-

Bechert disse que entre 5 de Novem-bro e Março de 1956 o Sul da Alema-nha tinha registado 12 chuvadas ou nevões cheios de rádioactividade, a

nevoes chelos de radioactividade, a qual se aproximava do «ponto de perigo».

O publico deveria ser informado deste factos a fim de exercer pressão para se por termo ás experiências com as armas atómicas. — R.

## Faleceu o general Alcides Etchegoyen

RIO DE JANEIRO, 18.—Faleceu o general Alcides Etchegoyen, antigo comandante-geral da artilharia e ex-presidente do Clube Mili-